

Exitó Inicial da Greve em Santos: o Govêrno Negocia

Delegados Representantes de 68 Países Aprovam o Apêlo de Helsinque

Um acordão sobre o problema do desarmamento e das armas atômicas é, no momento, apenas questão de boa vontade

HELSINQUE, 2 (Do nosso enviado especial) — A Assembleia Mundial das Forças Pacíficas acaba de aprovar, em votação nominal dos delegados representantes de 68 países, com uma única abstenção, o seguinte: (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1955

Nº 1.544

Até a noite de ontem, paralisação total no porto — Diante da firmeza dos grevistas, o Ministério do Trabalho e a Companhia Docas iniciam negociações — Grande assembleia para apreciação das propostas oficiais

SANTOS, 2 (I.P.) — Até as 20 horas de hoje, os portuários continuavam aguardando, na sede do Sindicato, a vinda de seus dirigentes, que haviam ido ao Rio conferenciar com os ministros do Trabalho e da Viação.

Durante o dia, a greve continuou com maior firmeza. Nem um só dos 11.000 empregados da Companhia Docas de Santos compareceu ao trabalho, o que acarretou, também, a paralisação dos serviços por parte de 15.000 (CONCLUI NA 3ª PAG.)

Um Comprador Que Não Faz Campanhas Baixistas

DESEJA A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA COMPRAR CAFÉ E OUTROS PRODUTOS AO BRASIL

Mensagem de Nehru a Bulganin

MOSCOW, junho — (Via aérea) — E' o seguinte o texto da mensagem dirigida pelo primeiro-ministro da Índia, Nehru, ao primeiro-ministro da União Soviética, Bulganin, no deixar o território da URSS:

«Ao encerrar minha visita à União Soviética, desejo transmitir-vos meu sincero agradecimento por toda a atenção, benevolência e hospitalidade manifestadas por vós e por vossos colegas. Desejaria igualmente que soubesseis quão profundamente me emocionaram as espontâneas demonstrações de amor por parte do povo da União Soviética, onde quer que eu aparecesse. Os lugares que visitei e as pessoas que encontrei estarão para sempre em minha memória. Se minha visita houver contribuído para uma



NEHRU

mais profunda compreensão mútua dos nossos respectivos pontos de vista, assim como da nossa decisão de trabalhar pelo bem comum, então eu me sentirei plenamente satisfeito.

Espero encontrar-me conosco na Índia.»

APODERARAM-SE DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

LA PAZ, 2 (AFP) — Operários armados de fuzis e moralizadores apoderaram-se ontem do Palácio da Justiça, impedindo o ingresso de dirigentes e dos próprios magistrados, em sinal de apoio da Central Obrera Boliviana à greve do Sindicato dos Funcionários da Justiça, iniciada ontem.

O escritor e deputado Mao Dun mostra o que significa, na prática, a coexistência pacífica

(Reportagem de WOLNEY RABELO — Nossos enviados especiais)

HELSINQUE, 27 — (Via aérea) — Muito se tem discutido aqui o respeito do significado da coexistência pacífica entre nações de regimes diferentes. Ninguém definiu, porém, de maneira tão simples e direta, o que é efetivamente a coexistência, como o escritor e deputado ao Congresso Nacional do Povo Chinês, Mao Dun. Da tribuna da Assembleia Mundial da Paz, esse representante da grande delegação da China examinou, particularmente, questão do comércio com os outros países, assim como o intercâmbio cultural. Lembrou o orador que a China mantém, com diversos países, uma cooperação mútuamente vantajosa. Graças à ajuda desinteressada da União Soviética e das Democracias Populares, a Nova China dotou sua economia das bases técnicas e científicas necessárias.

No comércio com os outros países a China não está interessada nem em fazer balanço os preços das mercadorias que adquire, nem muito menos em fazer o «dumping» em outros mercados. Por exemplo: a China compra borracha do Célio. Ela não sómente não exige uma redução nos preços, mas, ao contrário, paga mais do que os preços oferecidos por outros países. Devido à concorrência, há excesso de algodão no Egito. A China concorreu, de bom grado, em adquirir uma parte da colheita do algodão egípcio. Nesta altura, Mao Dun faz uma observação muito importante para o nosso país: «A China deseja também adquirir o café brasileiro, que criou um problema econômico mundial.

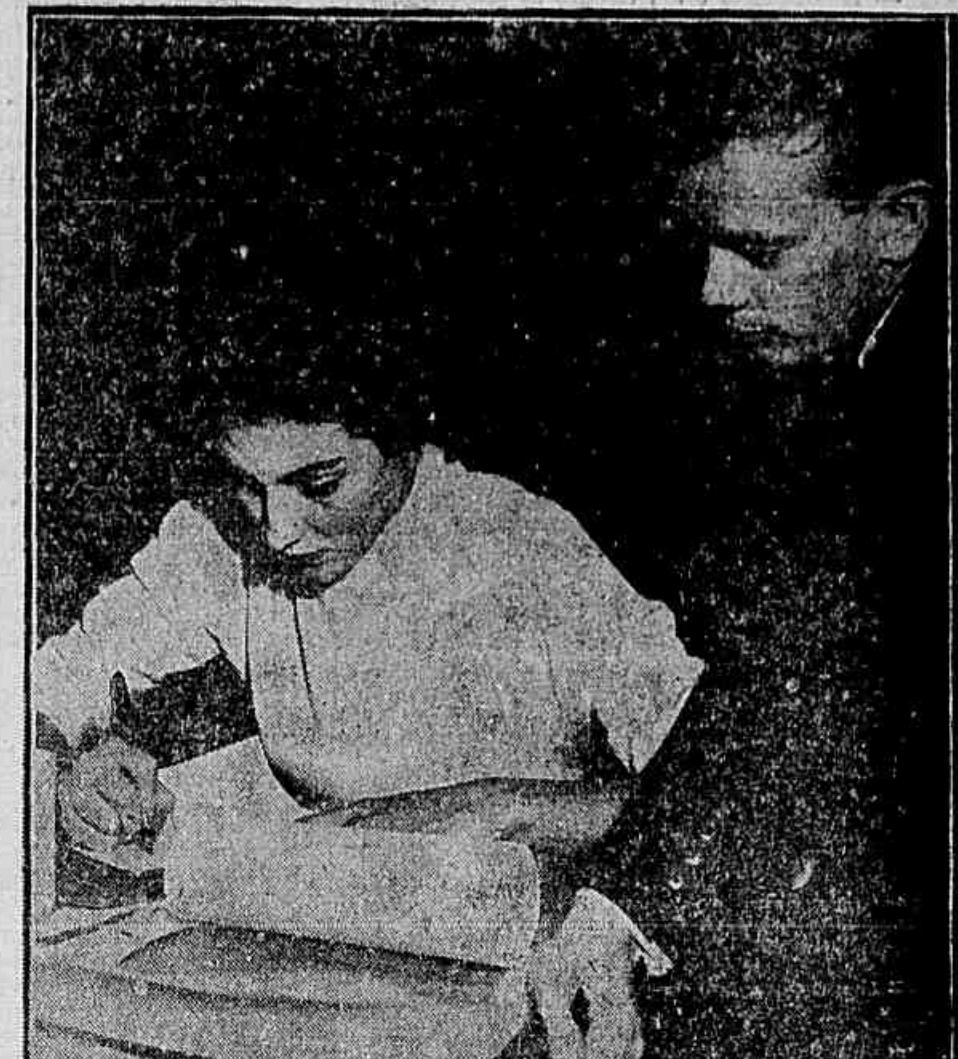
Depois de examinar alguns aspectos do problema das trocas comerciais, Mao Dun enumera alguns dados que ilustram os esforços do povo chinês em favor de um intercâmbio cultural cada vez maior com os outros países. Por exemplo: foi concluída recentemente a publicação das obras completas de Shakespeare em chinês.

«Essa é — conclui Mao Dun — a ideia fundamental que o povo chinês tem da paz, e essa é o comportamento do povo chinês na aplicação do princípio da coexistência pacífica.

GRANDE AMPLITUDE

A sessão plenária teve início à tarde. Foi à tribuna a sua Sigrídur Elrikssdotir Thorvaldsen, que citou o exemplo dos países escandinavos, que devem a sua prosperidade, apesar de certas imperfeições, ao fato de que

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Miss Brasil 1955, a cearense Emilia Correia Lima, após conceder uma palpitante entrevista exclusiva à IMPRENSA POPULAR, saudou nossos leitores em expressiva mensagem. No clichê, Miss Brasil, ao lado do jornalista, quando subscruva a saudação: «Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, a saudação amiga e a admiração de Emilia Correia Lima, Miss Brasil. Rio, 2 de julho de 1955.»

Emilia Correia Lima, sobre o movimento contra a guerra atômica: «É justo, e além do mais

uma bela iniciativa...» — «Ensinar, é o maior prazer de minha vida» — Por enquanto não tem candidato à presidência da República e gostaria de erguer escolas por todo o país

(Reportagem de IB TEIXEIRA)

Justo e Oportuno Apêlo à Unidade Contra o Golpe



TODAS as forças e correntes democráticas receberam com alegria a oportuna e justa decisão do Movimento Nacional Popular Trabalhista de promover uma mesa-redonda por eleições livres. Esta iniciativa marcará o lançamento de uma campanha de grande engajamento contra as maquininhas golpistas que proclamam abertamente seu plano de implantar uma ditadura no país.

DESSA forma o MNPT vem ao encontro das aspirações de milhares e milhares de trabalhadores, de homens e mulheres do povo que engrossam continuamente suas fileiras e organizam as seções e comissões nos Estados e municípios, bairros e empresas, em todos os recantos do país.

OS BRADOS histéricos da ridícula minoria golpista contrastam com o desejo proclamado pela maioria da nação que exige a realização de eleições livres. As ameaças golpistas chocam-se com as manifestações que partem de todos os círculos políticos definindo posições contra qualquer violação da Constituição que impeça ou prejudique o pleito de outubro vindouro. Apesar disto, a campanha eleitoral sofre a ameaça continuamente renovada do golpe em favor dos políticos tracassados e cuja derrota nas eleições já está previamente selada.

A INICIATIVA do MNPT representa uma convocação para uma candente condenação ao golpismo — não de uma vaga manobra geral, mas em face do caso imediato e concreto — e que deve ser feita coletivamente, em uníssono, por todos os partidos, por todos os homens de responsabilidade política, inclusive pelos candidatos.

REALIZANDO a unidade política das grandes massas operárias e populares, o Movimento Nacional Popular Trabalhista demonstra em termos práticos como esta unidade pode ampliar-se mais e mais, através do debate e da ação comum em defesa dos interesses que afetam a todos os democratas e patriotas, estejam onde estiverem. Não resta a menor dúvida de que esta auspiciosa iniciativa é o germe de futuras e importantes ações que levarão os golpistas ao desmascaramento e isolamento mais completos.

ESTA claro para as massas de milhões que as maquininhas golpistas visam a impedir a conquista de melhores dias para nosso povo. Esta é vista que as forças populares e patrióticas estão em condições de modificar a situação do país nestas eleições. E isto que os conspiradores do golpe pretendem evitar a todo custo. Por isto, a luta contra o golpe se funde indissolublemente com a luta por dias melhores, contra a carestia e a miséria, pela paz, a liberdade e a independência da pátria.

A CONQUISTA destas reivindicações é objetivo programático do MNPT. A iniciativa da mesa-redonda por eleições livres, o esforço pela ampliação cada vez maior da unidade em torno de reivindicações democráticas, correspondem à missão que o MNPT se traçou.

É UMA pura e alta voz popular que se faz ouvir. Prestigia-la e acorrer ao seu clamor é o dever de todos os democratas e patriotas.



POR TODO O BRASIL UNE-SE O Povo nas Fileiras do MNPT

Realizada a Convenção Municipal de Itabuna, no interior baiano —

Estrutura-se o M.N.P.T. em Santa Catarina e na Paraíba — Novas bases do Movimento no Estado do Rio

PELO BRASIL afora o Movimento Nacional Popular Trabalhista vai estabelecendo ampla unidade política dos trabalhadores e do povo. Estruturam-se novas seções nos Estados e nos Municípios, multiplicam-se os comitês nas empresas e nos bairros, realizam-se as convenções. O MNPT entra em plena fase de preparação de sua grandiosa Convenção Nacional Popular Trabalhista.

ITABUNA ELEGEU DELEGADOS ITABUNA, 2 — (Do corresponsável) — A cidade viveu, sexta-feira, horas de grande animação e entusiasmo com a realização da Convenção Municipal do MNPT. Enorme assistência, composta de trabalhadores da cidade e do interior do Município, debateu o Programa Mínimo do Movimento. Participaram da Convenção delegações dos Distri-

tos de Itapé, Itajubá e Buerarema, dos Bairros de Correção e Mangabinha, delegações das lavadeiras, de jovens, representantes da Seção Municipal de Ilhéus, em número de quatro. Esteve presente o sr. José de Almeida Alcântara, ex-candidato à prefeitura pelo PTN e o sr. René Souza dos Santos, presidente da Sociedade dos Posseiros de Serra do Padre e Marolim, representando (CONCLUI NA 2ª PAG.)

PEGUE IMEDIATAMENTE O TREM PARA CAMPO GRANDE

E hoje a grande festa da IMPRENSA

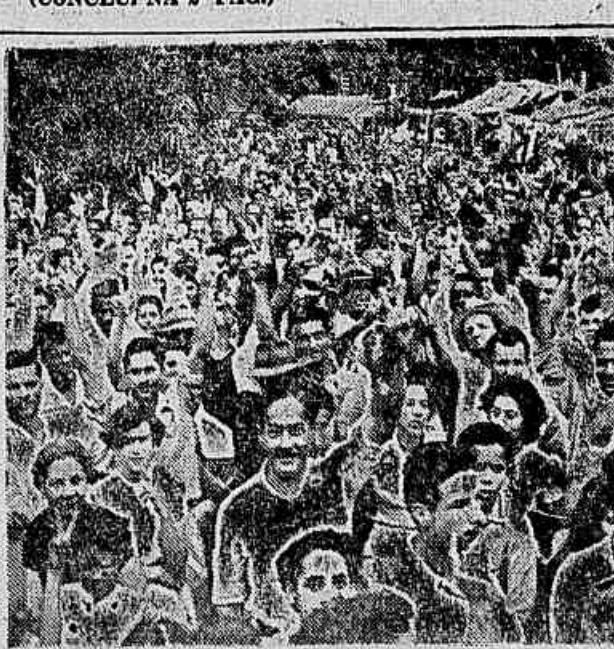
na Granja das Garças

MILHARES de pessoas acorrem à Granja das Garças, para a grande festa da IMPRENSA.

são as atrações da festa. Além do gostoso churrasco à gaúcha, preparado por especialistas do «metier», temos ainda, em matéria de gastronomia, outros saborosos pratos, espalhados pelas diversas barracas.

Um «show» com Zé do Norte («Luz Bonita»), Raíael de Carvalho e outros astros radiofônicos, um espetáculo de luta livre com René Bastos, Kanguru, Ponzinho e outros ares, uma animada tarde dançante, dois torneios de futebol, fogos e brincadeiras juninas e muitas outras atrações fazem parte da programação da

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Assim foi a última festa realizada na Granja das Garças. Pois ela será surpresa para que a ACAID promova e que terá inicio às 7 horas da manhã de hoje

UMA PARTIDARIA DA PAZ

A graça e a beleza, a inteligência e, a naturalidade de

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

LESIVO AOS TRABALHADORES O VETO DO SR. CAFÉ FILHO

Declara o senador Lúcio Bittencourt — O projeto que extinguia a

iniqua cláusula da assiduidade deve ser integralmente aprovado

(Reportagem de ROBERTO MORENA)

A cláusula de assiduidade integral, cujos efeitos dolorosos os trabalhadores sentem na própria carne, e que ofende à nossa formação cristã, sofreu um grande impacto com a sanção parcial do projeto a que tive a honra de apresentar — declarou-me, ontem, o senador Lúcio Bittencourt, em entrevista que nos concedeu sobre o ato do sr. Café Filho que vetou o artigo 2º do pro-

jecto de lei nº 19, de 1953. O artigo refere-se à extinção da cláusula de assiduidade nos dissídios coletivos ainda em vigor e, comendando este voto, diz o senador petebista, que é o autor da proposição aprovada pelo Parlamento:

O chefe do governo, vendo o artigo 2º do projeto, mais uma vez se divorciou dos legítimos interesses da

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Ameaçam Novos Aumentos dos Remédios

Pedido de melhoria de salários, serve de pre-

texto — Os trustes norte-americanos domi-

nam o mercado e impõem a alta — Em 1954

quatro vezes o lucro do ano anterior (2ª pág.)

GOVERNO em marcha... are

O sr. Mário Câmara, novo subchefe da Casa Civil do Café Filho continua um homem extremamente violento e arbitrário. Os seus momentos de explosão devem ser traduzidos como sinistros saudades dos tempos em que, como interventor no Rio Grande do Norte e sócio do Café, com comunhão de bens, mandava matar, espancar e praticar as mais estúpidas tropelias, como muito bem pode atestar o ex-deputado José Autuстро, de quem conheço vários depoimentos a respeito.

Agora no Catete, egresso da Delegacia do Tesouro da Nova Iorque, Mário Câmara esforça-se para redimir os velhos e sangrentos tempos de interventor no Natal. Reforçou a guarda palaciana e iniciou desumana perseguição a humildes funcionários, além de ameaçar, a torto e a direito, aqueles que não lhe são simpáticos. Disse-me, a respeito, um servente do Catete:

— Essa homem é um tesouro de grosserias.

Espairecendo

As 11 horas da manhã de ontem, despreocupadamente abolido no autêntico de placa oficial, 218, Dr. Kelly passava pela Praia do Flamengo. Durante mais de trinta minutos, prejudicando o tráfego, Kelly rodou sem objetivo, numa tranquila vagabundagem matutina muito própria para um ministro, de 24 de agosto.

O divertido

Depois de um dia em que espumou ralva e mandou praticar violências contra os jornalistas do partido de Santos, sexta-feira, Napoleão Braga, esfumou-se no «Suncha's», onde bebeu até alta madrugada, em companhia de uma conhecida profissional de alta costura.

Week-end

Dois ministros estão fora do Rio desde sexta-feira. Relembre-nos os sr. Zé Maria Whittaker e Cândido Mota Filho, que se acham em São Paulo. Enquanto o primeiro brinca com joão na Avenida Paulista, o segundo faz ca-

Em primeira mão

Continua azedada, funcionando a todo o vapor, a maquinaria da Casa da Moeda. É a inflação a jato, supersônica, de espatiar as próprias estátuas de bronze do Ministério da Fazenda. Milhões e milhões são despejados diariamente, semeando a miséria e tonificando as negociações.

— Nos últimos vinte dias — conta-me um funcionário da Caixa de Amortização — as emissões atingiram a quase um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Justas Caminhos

ÉXITO INICIAL DA GREVE EM SANTOS O GOVERNO NEGOCIA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

estivadores e arrumadores de carga.

APOIO CRESCENTE

A luta dos heróicos doqueiros santistas continua recebendo as mais expressivas manifestações de apoio. Neste sentido, além de todos os dirigentes sindicais desta cidade, também já se pronunciaram os líderes operários Gabriel Greco, presidente do Sindicato de Gráficos de São Paulo, José de Araújo Plácido, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos (o maior da América do Sul), Geraldo Marçal, diretor do Sindicato dos Texteis de São Paulo, César Valvassore, presidente do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo.

Os portuários do Distrito Federal, prevendo uma tentativa de desvilar para o Rio os navios que aqui se encontram aguardando atracação, já cogitam de se recusar a fazer horas extraordinárias, em solidariedade a seus colegas desta cidade e exigindo, também, a satisfação destas reivindicações: pagamento do restante da renda bruta; pagamento das horas extras arrasadas; apoio à aprovação do Plano de Ajustamento do funcionalismo e protesto contra o projeto de arrendamento do porto.

54 NAVIOS NA FILA

Em virtude de serem as tarifas portuárias do Rio 40 por cento mais caras que as de Santos, o movimento de navios era muito maior nestes dias. E já se encontram na fila, nada menos que 54 navios, sendo 30 atulados e aguardando embarqueamento e descarga e 20 no largo do porto, esperando vagas para atracação. Sete navios são argentineiros e estão carregados de trigo. A intrusividade da Companhia Docas está, assim, ameaçando afeição e abastecimento normal da população paulista.

O silêncio baixou sobre o céu das Cás. Não funciona um só guindaste. Soldados, da Força Pública, elementos da Polícia Marítima e funcionários do DOPS estão espalhados por todos os armazéns, em evidente tentativa de intimidar os grevistas, que, entretanto, se mantêm serenos, mas firmes.

Outra medida fascista foi tomada pelo governo, determinando que ficassem de prontidão as tropas do Exército.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

cito aqui acampadas, do Grupo Móvel de Artilharia de Costa.

O PREJUÍZO DAS DOCAS

Com o prejuízo que está tendo em cada dia de greve, a Companhia Docas de Santos poderia pagar, durante um mês, o aumento de 30 por cento reivindicado pelos portuários, que ganham em média 3.300 cruzeiros de salário fixo. Esse aumento de despesas, em um mês, importaria em 11 milhões de cruzeiros, no máximo. E cada dia de greve está dando 12 milhões de prejuízos à empresa, segundo cálculos de seus próprios diretores.

PROPOSTA DE ALENCASTRO

As 20.30 horas, já se tem conhecimento da proposta feita pelo Ministério do Trabalho aos diretores do Sindicato dos Doqueiros: 1) — Volta ao trabalho; 2) — Reñido dos ENTENDIMENTOS, em busca de um acordo na base de 25 por cento de aumento, um mês de abono de Natal, mas condonados à majoração das tarifas.

Os trabalhadores aguardavam a chegada de seus dirigentes para deliberar sobre esta proposta. Em sua maioria, entretanto, já expressavam disposição de rejeitá-la, pois de concreto mesmo nada mais continha senão a volta ao trabalho.

Entretanto, a simples forma por que Alenastro os

tratava, em sua proposta, já denotava o recuo do governo. Ao invés de elementos extremistas, como os chamaram ontem, o ministro do Trabalho, ao fazer sua proposta, já fala nos «propósitos que animam os honrados trabalhadores, voltados com o pensamento para os supremos interesses da Pátria.»

Além disso, o governo deve inicialmente que não aceitará negociações enquanto durasse a greve e acabou, diante da firmeza dos portuários, modificando suas próprias palavras.

JANIO: «NÃO ATENDO GREVISTAS»

Causou grande revolta entre os doqueiros a atitude tomada pelo demagogo Jânio Quadros, que se recusou, hoje pela manhã, a receber uma comissão de portuários, declarando em altos brados:

— Eu não recebo grevistas!

O governador amargurava ainda a derrota que sofreu, na anterior. Seu bilhete aos portuários, pedindo que não entrassem em greve, fôr justamente repelido.

Hoje, na tribuna da Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado Cid Francisco leu uma carta que lhe enviara o sr. José Pacheco dos Santos, presidente do Sindicato dos Doqueiros, expondo as razões que os levaram a sua justa e vigorosa greve.

POR TODO O BRASIL UNE-SE O Povo nas Fileiras do MN.P.T.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

o presidente do Sindicato Agrícola, impedido de comparecer.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Pedro Avelino dos Santos, presidente da Comissão Executiva local, que pronunciou vibrante discurso expondo os objetivos do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

No debate do Programa destacaram-se o sr. Edson de Oliveira, da delegação do Comitê do MN.P.T. do Bairro de Conceição, o estudante Hélio Nunes e a sr. Regina A. Nascimento, entre outros delegados que usaram da palavra.

DELEGADOS E RESOLUÇÕES

Dois delegados foram eleitos à Convenção Estadual: sr. Pedro Avelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, e João Pedro dos Santos, presidente do Sindicato Rural.

Foi aprovado o envio de uma mensagem de apoio à Convenção Nacional do MN.P.T., assinada por todos os presentes.

ESTRUTURA-SE O MN.P.T. EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 2 (Do correspondente) — Em reunião recentemente realizada nesta cidade, da qual participaram grande número de dirigentes sindicais e personalidades locais, foi lido e discutido o Programa do MN.P.T. e deliberada a estruturação imediata da Seção Estadual do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

O Manifesto dado à público pela Comissão Organizadora, fixando para o dia 12

próximo a data de instalação da Seção Estadual, traz a assinatura de grande número de dirigentes sindicais locais, dos municípios de Criciúma, Itajaí e Laguna de personalidades, trabalhadores de várias profissões, industriais, comerciantes, donos de casa e presidente da Câmara Municipal de Presidente Getúlio Vargas.

O orador seguinte foi o deputado Inácio Sohail Singh Sokhey, antigo presidente da Organização Mundial da Saúde, da ONU. Passando a revista as conclusões de trabalho que trata dos efeitos imediatos das explosões atômicas, seus efeitos retardados e dos efeitos das irradiações radioativas. O orador frisou o caráter monstruoso das armas atômicas e sugeriu que se divulguem, ao máximo, esses estudos, como

Delegados Representantes de 68 Países Aprovam o Apelo de Helsinque

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

“APELO DE HELSINKI”

A propósito do descalabro dos Campos Elíssios, contaram-me que um estrangeiro, ao deparar com o governador, que participa da III Bienal, comentou para o sr. Cicelio Matanzzo:

— O sr. Quadros parece uma tela surrealista.

Nomeações

Caté, em discurso que proferiu há exatamente doze anos, no mundo dividido, e graças nos esforços da opinião pública, encontrando os chefes das Quatro Grandes Potências. Sobre elas pesa uma esperança universal. Será seu primeiro dever vencer a desconfiança mutua.

A Assembleia Mundial da Paz, que reuniu os representantes de 68 países, trouxe a certeza de que, apesar de divergências profundas, apesar da diversidade das opiniões, pode ser obtido um acordo sobre pontos importantes e a negociação pode resolver, desde hoje, numerosos problemas.

E' a opinião mundial que hoje se ergue contra a política de força, contra os blocos militares, a corrida armamentista e contra o terrível perigo da guerra atômica.

Os Acordos de Genebra, o término da guerra da Indochina, a Conferência de Bandung, a neutralidade da Áustria consagrada em tratado, a declaração de Belgrado, são os frutos nascidos

de que foi expressa pela atitude dos governos.

No problema do desarmamento e das armas atômicas, até aqui paralisado por uma oposição irreductível, os pontos de vista se aproximaram de tal modo, que um acordo não é mais senão uma questão de bon-vontade.

No problema da segurança, os principípios adotados pela Conferência de Bandung provaram que sobre um consenso intelectual a colaboração pacífica entre países de regimes sociais diferentes pode ser estabelecida à base de conceitos tais como aqueles que foram proclamados pela China e pela Índia.

A Assembleia Mundial da Paz, que demonstrou que se fôr levada em conta a opinião pública, a Conferência dos Quatro deve assimilar a primeira etapa de uma construção europeia que garanta a segurança de todas as Nações da Europa e a conduza pelo caminho de uma estreita cooperação econômica e cultural. Essa construção está ligada à reunião, fôr de uma coalizão militar, de uma Alemanha preservada do rearme.

Nesse mesmo espírito, a Conferência dos Quatro deve preparar, por meio das negociações, a evacuação das tropas estrangeiras que se encontram na ilha chinesa de Formosa. Deve velar sóbria a estrita aplicação dos Acordos da Indochina, consolidados em Genebra. Deve permitir à Organização das Nações Unidas trilhar o caminho da universalidade, acolhendo em seu seio a República Popular da China.

Mas existem ainda forças que se acomodam à guerra

Define-se a Liga da Emancipação em Face das Eleições

SEIS MIL ASSINATURAS AO APELO DE VIENA NUM BAILE NA MOOCA

UMA EXPERIÊNCIA DOS PAULISTAS — MAS É NECESSÁRIO SABER PREPARAR O BAILE — E O PROVERBIO QUE DIZ — EM TODO MUNDO HA MILHARES DE COLETORES DE ASSINATURAS PARA O APELO DE VIENA

OS PARTIDARIOS DA PAZ da Cruzada da paz de Mooca, em São Paulo, tornaram, durante a festa realizada no Salão Montesano, uma iniciativa, que teve o maior êxito. Colocaram junto à porta de entrada vários mosaicos de Apelo de Viena e Lápis. Um partidário da paz encarregava-se de pedir aos que entravam que assinavam contra a guerra atómica.

O resultado foi excelente. No final da festa, haviam sido coletadas mais de seis mil assinaturas. Realmente, teve êxito, mas os paulistas advertem: «Nossa experiência tem êxito, quando há gente nas festas, é claro. Daí ser necessária uma prévia e ampla propaganda, com distribuição abundante de convites. Com isto dá certo, sem isto... não!»

CHIBLI COLETOU 2.500

OS JOVENS de todo o mundo ergueram a bandeira da luta contra a guerra atómica e estiveram dispostos a mantê-la bem alto. Vejamos o que acontece na Síria: o Congresso Nacional de Estudantes Sírios, realizado em Damasco, aprovou moção, por unanimidade, contra a guerra atómica. Protestou contra a interferência estrangeira em sua pátria e, particularmente, contra o pacto turco-iraquiano, carapuzas agressivas nos moldes dos Acordos de Paris.

Por sua vez, os estudantes da Escola de Engenharia, na cidade de Alep, assinaram, quase todos eles, o Apelo de Viena.

AUSTRIACOS X FINLANDESES

Os jovens austriacos empenham-se, atualmente, em renhida disputa com os jovens finlandeses. Concorrem a uma emulação fraternal para ver quem coleta maior número de assinaturas ao Apelo de Viena. Os finlandeses prometem recolher 80 mil assinaturas até o Festival Mundial da Juventude, quando será feita a apuração final e a entrega do prêmio ao vencedor.

A situação está a seguir: os finlandeses já coletaram 60 mil assinaturas.

OS FRANCESES DÃO EXEMPLO

OS PARTIDARIOS da paz na França, preparam-se para exigir dos participantes da Conferência de Genebra, que, dentro de poucos dias, se realizará, medidas eficazes contra o emprego das armas atómicas e pelo desarmamento. Nesse sentido, intensificaram a coleta de assinaturas ao Apelo de Viena e, em balanço que deram há alguns dias, consta-

taram terem sido recolhidas 355.193 assinaturas.

O Movimento Francês dos Partidários da Paz, por sua vez, lançou um documento

em que salienta a necessidade

de o governo francês ser

informado da vasta corrente

de opinião pública que se

manifesta pela interdição

das armas atómicas e pelo

desarmamento.

Que tal se também intensificássemos a coleta de assinaturas? Com a palavra todos os partidários da paz

brasileiros.

POR QUE LUTA PELA PAZ?

— «Luto pela paz, por que é uma ação política diferente de qualquer outra. A luta pela paz une os povos para um mundo de prosperidade e amor» — foi o que disse, dias atrás, o sr. Antônio Montesano, presidente da Cruzada da Paz da Mooca, em São Paulo.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

— «Consciencia Patriótica do Povo

— A população brasileira coloca-se hoje, na sua imensa maioria, ao lado da PETROBRAS, fazendo dela uma trinchera na luta em defesa do nosso petróleo. Na memorável campanha de vários anos, engrossaram as fileiras dos que defendem o lema «O Petróleo é Nosso», até conseguir a instituição do monopólio estatal. Pro-

temos que sermos atraídos

pelos interesses dos

monopólios americanos.

Mil Foguistas Desempregados só no Distrito Federal

CONHEÇA SEUS DIREITOS
De. Milton de Mores
Emery

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS — Continuamos hoje a responder à série de perguntas que nos formulou:

PERGUNTA — 1 — O empregado, sem carteira profissional anotada tem direito a indenizações nos termos da legislação trabalhista, no caso de despedida injusta?

R. — É claro que sim. Estável que é, porém, não poderá ser despedido senão por motivo de falta grave ou circunstância de força maior,vidicamente comprovadas.

2 — No caso de despedida terel que pedir primeiramente reajustamento dos vencimentos no salário-mínimo e depois calçar em dôbro a indenização?

R. — A despedida só poderá se dar como foi explicado. Quanto ao seu salário, caberá reclamar as diferenças de dois anos para cima, o que passou de dois anos é coisa perdida.

A indenização do estável, quando cabível, tem de ser feita em relação à causa que determinou a despedida.

3 — O fato de não possuir carteira profissional, de nunca ter contribuído para instituição de previdência, de não figurar, no livro de registro de empregados, nem na relação de dols títulos poderá constituir simples indicio contra a exisência da relação de emprego. Mas, esse indicio e as presunções que dele decorrem, cedem lugar e se anulam diante do fato da prestação efetiva e permanente do serviço e o preenchimento das demais condições que configuram a relação empregatícia. (Ac. do T.S.T. Proc. 3.443-52, in Rev. do T.S.T. ns. 5-6/44 — pg. 83)

DIREITOS CONSULTA à IMPRENSA POPULAR, seção "Conheça seus direitos", Rua Guaíba Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobredos — sala 13 — Tel.: 22-7161 — Galeria dos Empregados do Comércio — das 17 às 18 horas.

CHANTAGEM DE ALIM PEDRO

Quer Usar o Funcionalismo Para Aumentar os Impostos

Sórdido plano do prefeito decalcado nas manobras da Light — Tenta nas reparações lançar os servidores municipais

O prefeito Alim Pedro, após a inauguração de novas dependências no 12º Distrito de Obras, falou aos servidores locais, confessando claramente seu plano, já por nós denunciado, de se conceder o abono aos funcionários municipais se os vereadores aprovarem um escorechante aumento de impostos.

AS MANOBRAIS DE ALIM Pedro chamou ao seu gabinete todos os líderes de bancada da Câmara Municipal a fim de propor propostas no sentido de que seja aprovada a sua mensagem, de nº 33, que aumenta de 2,7 para 4 por cento o imposto de vendas e consignações. Tentando despistar, disse que a Associação Comercial não fará uma campanha tão forte como fez contra o projeto mil, anteriormente apresentado, de teor quase igual, e que foi vigorosamente combatido pelos círculos na Câmara e em praça pública. O sr. Alim Pedro omite sempre, e propositalmente, o fato de que o aumento do imposto de vendas e consignações recairá, não nas costas do comerciante, pois é verdade sabida que o contribuinte, o povo, é que pagará o escorechante aumento.

O sr. Alim Pedro pretende inaugurar nova forma de pressão sobre os vereadores, inspirando-se nos seus parentes da Light, que quando querem aumento de tarifas procuram jogar os empregados de encontro aos parlamentares. Dentro do plano do prefeito, tóz vez que falar a funcionários tentar responsabilizar os vereadores pela não concessão

*Você já leu
Democracia Popular?*

TIC-TAC é o tal!



CONsertos Rápidos e Garantidos
PRAÇA TIRADENTES, 31

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — **CONSULTAS:** Cr\$ 30,00 — **CONSULTA ESPECIAL:** Cr\$ 30,00. Tratamento pela terapeuta feminista e médica. Preço da consulta: Cr\$ 30,00. **Enfermagem a cargo de técnico.**

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 5º andar — Conjunto 903 — TEL. 82-6330
Horário: das 10 às 19 horas

CADA VEZ MAIS DRAMATICA A SITUAÇÃO DA MARINHA MERCANTE NACIONAL — "PRECISAMOS MEDIDAS URGENTES", DIZ O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS — QUAL A OPINIÃO DOS CANDIDATOS AO GATÉO Sobre o GRAVE PROBLEMA?

DURANTE o dia de ontem, sénente no Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, havia uma lista de quase 1.900 desempregados, aguardando embarque. Para sermos mais exatos: 350 foguistas e 620 carvoeiros ali estavam inscritos, na angustiante espera de um navio carvoeiro que aportasse no Rio prestando a tripulação.

Esse fato dá uma ideia do desemprego diário a dia crescente, que reina na Marinha Mercante Brasileira, fazendo a lente penetrar mais a fundo nos lares de milhares de chefes de família.

DESEMPLIEGO PERMANENTE

O desemprego na Marinha Mercante Nacional não é um problema que se agrava continuamente. Pode-se calcular que há em todo o Brasil, sem exagero, mais de 15.000 marítimos desempregados.

Todas as delegacias regionais dos Sindicatos Marítimos são um ponto de desfile da miséria.

Em nossas delegacias de Porto Alegre, Rio Grande, Santos, Salvador, Recife e Belém, o espetáculo é o mesmo — revelam os diretores do Sindicato dos Foguistas, Centenais de companheiros, em situação de verdadeiro

Alfaiares (
Votarão em
Leocastro

Vida Sindical

MANHÃ pela manhã, os alfaiares e costureiros começam a acordar às urnas, para escolher os novos dirigentes do sindicato. Concorrem duas chapas, encabeçadas pelos srs. Leocastro do Couto Teixeira (atual presidente) e Nelson Egídio de Pinho.

Na tarde do dia 26, pelas 18 horas, é eleito o plenário da intervenção sindicalista, provocada pelo desfecho da chapa Nelson Egídio, que incluiu uma vida diferente, transformando-se não só em órgão verificador e defensor do seu associado, mas também em órgão sindicalista.

Sua participação nas lutas contra a assinabilidade, pelo salário-mínimo de R\$ 100,00, nas festas de 1º de Maio, etc., foi das mais destacadas e contribuiu para o êxito conquistado. E tudo isso foi fruto da luta direta, independente dos ex-interventores do sindicato, Nelson Egídio de Pinho e Bráulio do Couto Teixeira.

COMERCIARIOS EM ASSEMBLEIA

AMANHÃ: AUMENTO DE SALÁRIO

Os comerciários vão se reunir na assembleia, amanhã, a partir das 10 horas, em seu sindicato, para aprovarem as contrapropostas patronais de aumento e deliberar os novos rumos que imprimirão à sua campanha.

A Assembleia de amanhã foi precedida de intensa preparação. Em todas as ruas centrais

do bairro, sem narrar a verdadeira face da questão: a chantagem do aumento de impostos.

AS MANOBRAIS DE ALIM

Primeiramente, o sr. Alim Pedro chamou ao seu gabinete todos os líderes de bancada da Câmara Municipal a fim de propor propostas no sentido de que seja aprovada a sua mensagem, de nº 33, que aumenta de 2,7 para 4 por cento o imposto de vendas e consignações.

Tentando despistar, disse que a Associação Comercial não fará uma campanha tão forte quanto fez contra o projeto mil, anteriormente apresentado, de teor quase igual, e que foi vigorosamente combatido pelos círculos na Câmara e em praça pública. O sr. Alim Pedro omite sempre, e propositalmente, o fato de que o aumento do imposto de vendas e consignações recairá, não nas costas do comerciante, pois é verdade sabida que o contribuinte, o povo, é que pagará o escorechante aumento.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcerações das membranas

São eliminadas, comodamente, em 90% dos casos, com aplicação, em media, de 4 studuras

UNAPASTE

A venda nas lojas farmacêuticas — V. D. P. — Caixa Postal, 3.735 — D. F.

GRANDE MODA

Gamisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00

CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembócio.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcerações das membranas

São eliminadas, comodamente, em 90% dos casos, com aplicação, em media, de 4 studuras

UNAPASTE

A venda nas lojas farmacêuticas — V. D. P. — Caixa Postal, 3.735 — D. F.

GRANDE MODA

Gamisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00

CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembócio.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcerações das membranas

São eliminadas, comodamente, em 90% dos casos, com aplicação, em media, de 4 studuras

UNAPASTE

A venda nas lojas farmacêuticas — V. D. P. — Caixa Postal, 3.735 — D. F.

GRANDE MODA

Gamisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00

CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembócio.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcerações das membranas

São eliminadas, comodamente, em 90% dos casos, com aplicação, em media, de 4 studuras

UNAPASTE

A venda nas lojas farmacêuticas — V. D. P. — Caixa Postal, 3.735 — D. F.

GRANDE MODA

Gamisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00

CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembócio.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcerações das membranas

São eliminadas, comodamente, em 90% dos casos, com aplicação, em media, de 4 studuras

UNAPASTE

A venda nas lojas farmacêuticas — V. D. P. — Caixa Postal, 3.735 — D. F.

GRANDE MODA

Gamisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00

CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembócio.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcerações das membranas

São eliminadas, comodamente, em 90% dos casos, com aplicação, em media, de 4 studuras

UNAPASTE

A venda nas lojas farmacêuticas — V. D. P. — Caixa Postal, 3.735 — D. F.

GRANDE MODA

Gamisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00

CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembócio.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcerações das membranas

São eliminadas, comodamente, em 90% dos casos, com aplicação, em media, de 4 studuras

UNAPASTE

A venda nas lojas farmacêuticas — V. D. P. — Caixa Postal, 3.735 — D. F.

GRANDE MODA

Gamisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00

CONFECÇÕES AMAURY

Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembócio.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcerações das membranas

São eliminadas, comodamente, em 90% dos casos, com aplicação, em media, de 4 studuras

UNAPASTE

A venda nas lojas farmacêuticas — V. D. P. — Caixa Postal, 3.735 — D. F.

GR

3-7-1955

IMPRENSA POPULAR

Comentário da 'Pravda' Sobre as Declarações de Eisenhower

PARIS, 2 (AFP) — Sob o título «A propósito das declarações do presidente Eisenhower a «Pravda» publica, esta manhã, num artigo divulgado pela agência Tass:

A opinião pública soviética aprova, com satisfação a parte das declarações do presidente Eisenhower em que ele insiste sobre a necessidade de diminuir a tensão internacional, no intuito de assegurar a paz no mundo inteiro. O presidente Eisenhower abordou o próximo encontro dos chefes de governo da União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França, embora frisando que não esperava grande coisa da conferência dos Quatro, declarou, contudo, que se fosse possível eliminar o sentimento do medo entre os homens, era preciso fazê-lo por todos os meios.

A opinião pública soviética saiu as declarações do presidente dos Estados Unidos, estipulando que é preciso recorrer a métodos pacíficos e não provocativos, que se deva renunciar ao slogan da guerra fria. Esta a razão pela qual o governo soviético gostaria de acreditar que a proposta do presidente Eisenhower de substituir o slogan da guerra fria por este outro slogan a guerra pela paz não é uma simples figura de retórica, mas destina-se realmente a pôr cabo a famosa guerra fria, pois sómente desta maneira poder-se-á conseguir a redução da tensão internacional, a instauração da confiança indispensável nas relações internacionais e a eliminação da ameaça de uma nova guerra.

A «Pravda» reitera, em seguida, as declarações so-

viéticas a propósito da possibilidade da coexistência pacífica de Estados com visões sociais diferentes e frisa que não há motivos para que esta coexistência não seja coisa real se os Estados não se imiscuirem nos assuntos dos outros países, tentando impor seu modo de vida.

Por isso, prossegue a «Pravda» e que as declarações do presidente Eisenhower sobre a necessidade de pôr um término à guerra fria constituem uma premisa da melhora das relações internacionais e de uma redução da tensão no mundo.

Após estas constatações, a «Pravda» frisa que não se deve esquecer que a entrevista de imprensa de Eisenhower comportava declarações tendenciosas, contrárias à realidade. Protesta o jornal soviético contra as declarações do presidente dos Estados Unidos dos castelhos soviéticos que são Estados soberanos que puseram fim, de uma vez por todas, à escravidão capitalista.

Protestando, em seguida, contra a intensa propaganda dirigida pelos Estados Unidos contra os países democráticos a «Pravda» escreve: «Deliberadamente ou não, as declarações do presidente Eisenhower têm a aparência de um estímulo à interferência nos assuntos internos dos países democráticos, o que é totalmente contrário à suas declarações justas sobre a necessidade de pôr fim à guerra fria. «Não se deve esquecer que tudo o que se faz partindo da exposição de forças da guerra fria, constitui uma política com o cunho de inconsistência.»

Desencadeados Importantes Movimentos Grevistas em Todo o Mundo Capitalista

VITORIOSOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FRANCESES E METALURGICOS AMERICANOS — PROSSEGUE A GREVE GERAL DOS TRANSPORTES EM WASHINGTON — REPRESSÃO MILITAR CONTRA OS GREVISTAS NO EQUADOR — TOTAL O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES

PARIS, 2 (AFP) — Na França, registraram-se algumas greves na metalurgia, em várias refinarias e estaleiros navais, depois do alerta de uma greve geral dos funcionários, prevista para 1º de julho mas suspensa em virtude de ter o governo elevado os salários dos funcionários, como era exigido.

Na Tunísia, a União Geral dos Trabalhadores da Tunísia, decidiu o princípio de uma greve geral para obter, principalmente, um aumento de 30% nos salários. Não foi, porém,

na Grã-Bretanha, a greve, em Liverpool, que provocou, em todo o país, assim como nos transportes coletivos do Estado de Santiago. Não foram dadas informações precisas sobre a situação da província. 4.000 operários das usinas de Huachipato, perto de Conceição, entraram igualmente em greve.

Na Bélgica, há greve, também, dos estivadores do porto de Antuérpia, em que a paralisação do trabalho é total a partir de 700 quilonários que ele solicitou para tentar reprimir a greve dos ferroviários. Estado igualmente em greve os trabalhadores das «Estradas de Ferro do Norte», equatorianas, onde é total a paralisação do tráfego em cerca de 700 quilônários.

Nos Estados Unidos, na metalurgia cessaram mil trabalhadores obterem aumento de salário depois de doze horas de greve. Assinala-se, contudo, no resto do país, uma paralisação de trabalho dos operários especializados em metais não-ferrosos. Prossegue, em Washington, a greve dos transportes.

NA AMÉRICA DO SUL

Importantes são as greves na América do Sul. Na Bolívia, operários armados ocuparam ontem o Palácio de Justiça de La Paz, impedindo a entrada, no local, de advogados e dos magistrados. Esta ação, dirigida pela Central Operária Boliviana, destinou-se a apoiar a greve desencadeada pelo Sindicato de Empregados em Serviços Judiciais.

No Equador, acaba de ser proclamado estado de urgência em virtude da decisão do Conselho de Estado de conceder ao presidente Velasco Ibarra os poderes extraor-

PODE SER UM GRANDE ÉXITO A CONFERÊNCIA DAS 4 POTÊNCIAS

PEQUIM, 2 (Agência Nova China) — A próxima Conferência das 4 Potências pode levar ao alívio da tensão internacional, declara Vic Wilcox, Secretário do Partido Comunista da Nova Zelândia. Excrevendo no semanário «A Voz do Povo», da Nova Zelândia, o Wilcox que a Conferência «poderá fazer pelo fortalecimento do paz mundial».

Declarou ainda que a Conferência «está sendo saudada pelos povos do mundo». Acrescenta, mais adiante que «é visível que poderosas forças nos países capitalistas, tentam provocar o fracasso» da conferência. Mas o crescente poder do movimento mundial pela paz liquidou esses esforços dos saudadores. Assim o fez quando da Conferência de Genebra, que obteve a ordem de cessar fogo no Indochina apesar dos esforços de Mr. Dulles e do Foreign Office. E poderá fazê-lo agora no que concerne à conferência nas quatro grandes potências, de importância vi-

tal. Cumpre aos partidários da paz fazer todo o possível neste momento para tornar pública a sua exigência de uma verdadeira conferência que tenha a paz mundial por objetivo.

CONTRIBUI PARA O ALÍVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

DAJAKARTA, 2 (Agência Nova China) — O Primeiro-Ministro da Indonésia, Ali Sastroamidjojo, declarou que seu governo contribuiu grandemente para modificar a opinião de que a Indonésia era um país desorganizado e instável. Falando numa re-

cepção do Partido Nacional Indonésio, durante sua viagem à Java Oriental, o Premier mostrou que a vitoriosa Conferência Afro-Asiática contribuiu para o alívio da tensão internacional. Ela serviu também como exemplo dos êxitos do governo, declarou Sastroamidjojo.

Acrescentou o Premier que existem ainda dificuldades a superar, especialmente no que se refere à situação dos funcionários governamentais, cujo nível de vida o governo buscou elevar através de medidas que vêm de ser adotadas.

MAO TSE TUNG SAUDA O 60º ANIVERSÁRIO DE SAMBU

PEQUIM, 2 (Agência Nova China) — Mao Tse Tung, presidente da República Popular da China, enviou uma saudação a Z. Sambu, presidente do Conselho do Grande Hural Popular da República Popular da Mongólia, que completou 60 anos.

A mensagem de saudação diz: «Em nome da República Popular da China e em meu próprio nome saúdo-vos de todo o coração pela passagem de vossa 60º aniversário».

A IMPRENSA DA ÍNDIA E A DECLARAÇÃO CONJUNTA BULGÁNIN-NEHRU

NOVA DELHI, 2 (Agência Nova China) — Os jornais desta cidade publicaram com destaque, em primeira página, a noticia da assinatura de uma declaração conjunta em Moscou pelo Primeiro-Ministro da Índia, S. N. D. Nehru e o Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, N. A. Bulgáni.

chineses, também com a União Soviética, a coexistência pacífica abre novos e amplos horizontes, diz o jornal.

SAUDAM A PRÓXIMA VISITA DE BULGÁNIN

NOVA DELHI, 2 (Agência Nova China) — Em edição especial o jornal «Indian Express» sauda a visita à Índia de N. A. Bulgáni, Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética.

Diz ainda o jornal que «Bulgáni terá certamente em nosso país um sincero alívio da política atual de seu governo, que visa aliviar a tensão e trabalhar pela paz. Em muitas outras esferas, Índia e a União Soviética podem colaborar para mútuo benefício e pelo bem do mundo».

O diário «Pratap» escreve: «A Índia orgulha-se da visita do Marechal Bulgáni que revela o desejo da União Soviética de estreitar os laços de amizade com a Índia».

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros.

Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo emprégio de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel. 23-3830.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIA.

TARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECCOES PROPRIAS

ROUPAS — ALFAIA.

ROUPAS — ALFA

Ajudemos os Posseiros a Conquistar o Título de Propriedade da Terra

Manifesto da U.L.T.A.B., sobre o roubo de terras dos camponeses em várias regiões do país

Em face da onda de assalto às terras dos camponeses, que se verifica em diversos Estados, inclusive no sertão caico, a União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil acaba de distribuir a seguinte proclamação:

«EM mais de oito Estados do Brasil os grileiros levam a efeito violenta ofensiva contra os posseiros de terra.

Com o apoio de alguns juízes e governadores estaduais, direto de usurpação, garantido pela Constituição da República vigente, e no Código Civil, é negado aos posseiros, e aos grileiros todos os títulos de propriedade de terras que não lhes pertencem, com os quais se apoderam da gleba que foi valorizada com o suor e o sangue do posseiro e o sacrifício da vida de seus filhos e parentes.

Assistimos no momento a cenas repugnantes no Estado do Rio de Janeiro, falsos herdeiros do grileiro Mário de Almeida, com uma sentença graciosa do juiz de Duque de Caxias e do Tribunal de Niterói estão despejando 400 famílias. Dezenas, cento e trinta já se encontram fora de suas terras, passando fome e dormindo no mato. Dentro elas se acha uma senhora de 82 anos de idade que trabalhava naquelas terras há vinte anos. A polícia ocupa e saqueia as roças, desrespeita mulheres e crianças, queima casas e espanta os trabalhadores, tentando vencê-los pela fome e pela violência. Os diretores da Associação dos Lavradores Fluminenses são caçados como feras.

Em São João da Barra, no mesmo Estado, a companhia norte-americana Orquima está, através de seus testas-de-ferro, expulsando os posseiros para poder livremente saquear a areia monzitica ali existente.

Em Fornos, no Estado de Goiás, depois de vinte anos de trabalho na terra, os posseiros estão sendo atacados pela polícia a mando dos grileiros. Hoje, depois de recorrerem à justiça, resistem a mão armada defendendo a sua legítima propriedade. Contra eles o governo do Estado envia um contingente de 200 homens armados.

Viam os grileiros com essas terras valorizadas lotear-las e vendê-las ou fazer qualquer outro negócio rendoso.

Este fato contribui para o exodo rural e para encarecer o custo de vida.

A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil lança o seu energético protesto contra os despejos e as violências de que são vítimas os posseiros e está inteiramente solidária com a resistência que eles efectuam.

A U.L.T.A.B. lanza um caloroso apelo aos deputados federais e estaduais para que não silenciem diante desses terríveis crimes e que tomen medidas para evitar que se consuma esse atentado.

Apelamos para os operários e suas organizações, principalmente para os do Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal e Goiás, que não deixem de enviar sua solidariedade moral e material, para que não deixem os nossos irmãos morrer à mingua e ser expulsos de suas terras.

Irmãos e irmãs do campo! Está em grande parte em nossas mãos a sorte dos posseiros de Xerém, São João da Barra e Fornos. Não podemos permitir essa violência; mandar o vosso protesto aos governadores desses Estados e ao governo federal; a nossa solidariedade moral e material não deve ser esquecida uns irmãos que se encontram em luta.

Ajudemos os posseiros a conquistarem o título de propriedade plena da terra.

A Diretoria da U.L.T.A.B.

EXPULSOS DE SUAS TERRAS CAMPONESES DE XERÉM LUTAM AGORA NA JUSTIÇA

Batem às portas dos tribunais — Despojados de tudo, acampam em um galpão, em Niterói, subsistindo e lutando, graças a solidariedade do povo — Intensificar a solidariedade

Ao contrário do que tem sido noticiado na imprensa desta Capital e de Niterói, não está encerrado na Justiça o caso das terras de Xerém, roubadas aos moradores pelos grileiros protegidos pelo governo do sr. Miguel Couto Filho.

O processo intitulado pelos camponeses em defesa das terras em que vivem há anos, e que tornam férteis e produtivas com o suor de seus rastos e a força de seus braços, pende de decisão superior em virtude de ter atraído a atenção do sr. Miguel Couto Filho, que protege os salteadores dos camponeses.

Comissões ou individualmente pessoas de todas as camadas sociais visitam os camponeses, levando-lhes sua solidariedade e estímulo, afirmado ao mesmo tempo o seu repúdio à política anti-popular do governo de Miguel Couto Filho, que protege os salteadores dos camponeses.

Crece dia a dia a lista de contribuições e donativos às famílias despejadas de Xerém: associados do Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro encaminharam a importância de Cr\$ 1.225, arrecadados em lista que correu em algumas empresas; a Seção local do M.N.P.T. enviou a contribuição de Cr\$ 1.430,00; funcionários do Tribunal

Eleitoral do Estado do Rio se cotizaram e contribuiram com a importância de Cr\$ 1.240,00; uma Comissão de moradores de Icaraí levou aos camponeses a importância de Cr\$ 1.225; grupos de senhoras e crianças residentes em Icaraí têm levado roupas e remédios; um grupo de médicos enviou um pacote de medicamentos; de uma padaria de Icaraí as famílias da Campo de São Bento receberam 45 de litros de leite e 3 sacos de pão.

A solidariedade cresce. As famílias alimentam-se e vivem com auxílio fraternal que este recebendo do povo e dos trabalhadores. É necessário, porém, que essa solidariedade se intensifique, levando aos camponeses de Xerém a ajuda financeira e moral de seus irmãos operários, de estudantes, das maes de família, de todos quantos lutam para que a imensa população camponesa de nosso país tenha atendidas suas reivindicações mais sentidas.

Crece dia a dia a lista de contribuições e donativos às famílias despejadas de Xerém: associados do Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro encaminharam a importância de Cr\$ 1.225, arrecadados em lista que correu em algumas empresas; a Seção local do M.N.P.T. enviou a contribuição de Cr\$ 1.430,00; funcionários do Tribunal

No ofício que enviou ao Sindicato dos Motoristas Rodoviários e Anexos, a entidade patronal das empresas de transporte de passageiros e cargas, que "so pridera conceder qualquer aumento de salários pous a maiorização das tarifas,"

ASSOCIAÇÃO, DIA 7

Dante da resposta patronal no pedido de aumento, o Sindicato dos Rodoviários respondeu convocar uma grande assembleia da corporação, marcada para o próximo dia 7, a partir das 18 horas. Nesta oportunidade, os rodoviários vão do berlar sobre a atitude a seguir diante da instabilidade patronal, já que de forma alguma aceitariam condicionar a melhoria de seus salários à maiorização dos preços das passagens de ônibus.

E a seguir à tabela de aumento, relâmpado pelas rodoviárias: Motoristas (tarifa pleiteada): 300 cruzeiros diários; despachantes, 200 cruzeiros diários; cobradores,

REUNIÃO DOS QUÍMICOS

Pedimos sua publicação: "Em face da situação criada pela recusa do presidente da República em conceder aos químicos do serviço público os 40 por cento já concedidos a outros grupos profissionais de nível técnico e científico e ante o mal-estar que essa atitude suscita no seio da classe, o Sindicato dos Químicos convocou todos os químicos para uma reunião, a ser realizada terça-feira, dia 5, às 18 horas, na sede do Sindicato à Rua Álvares, 24, sala 1205, quando será definida uma atitude da classe. A Diretoria."

E a seguir à tabela de aumento, relâmpado pelas rodoviárias: Motoristas (tarifa pleiteada): 300 cruzeiros diários; despachantes, 200 cruzeiros diários; cobradores,

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus

serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa.

Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidece a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fechar em madeira, ferro ou alumínio. Trabalho garantido. Orçamento grátis.

PINTURA OU DECORAÇÃO

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa a ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

EDIFÍCIO ODEON: (CINELÂNDIA) SALA 624-FONE 22-3420

FARSA DO PREFEITO PARA ESCONDER OUTRA NEGOCIATA

Simulou uma concorrência administrativa, mas o Tribunal de Contas recusou registro ao contrato — Convidou, contra a lei, apenas as firmas de sua preferência

Nos primeiros meses da administração do sr. Alim Pedro, mais precisamente em dezembro, o ministro Pedro Firmeza, do Tribunal de Contas, relatando um contrato de 26 milhões de cruzetas para obras do desmonte do Morro de Santo Antônio, conseguiu barrar a negociação, afirmando então que as obras da Prefeitura não são de propriedade do prefeito para que ele a de quem bem entenda. Entretanto, o sr. Alim Pedro não se emendou e novamente o Tribunal acabou de recusar registro a um contrato porque o prefeito, repelindo o que fizera antes, convidou para concorrência apenas aquelas firmas que bem entendeu.

DILIGENCIA

Trata-se de um contrato feito pela Secretaria da Saúde e Assistência com a Construtora Helo's Ltda. Com sempre, para justificar a irregularidade em negócios que envolvem milhões de cruzetas do povo carioca, a Prefeitura mais uma vez negou o direito para execução do serviço.

A negociação foi verificada quando o Tribunal, em janeiro, no aprimoramento da primeira vez o contrato, reprovou converter o julgamento em diligência, pois faltavam dados essenciais. Quem era os misteriosos que haviam inscrito três firmas. No entanto, quando da realização da concorrência, foram convocados apenas cinco empresários. Como três não haviam procurado os seus cartões de inscrição, pelo menos cinco das companhias interessadas não estavam sabendo do que se passava.

Vitória dos Favelados da Vila do Vintém

Sustado o despejo por 4 meses, pelo juiz da 5ª Vara Cível — Eleições para a diretoria da Associação Pró-Melhoramento da Vila — Novas eleições na assembleia de hoje

O juiz da 5ª Vara Cível, por iniciativa da Comissão de Inquérito Parlamentar da Câmara dos Deputados e da União dos Trabalhadores Favelados, mandou suspender por 4 meses o despejo que

pessoas sobre os moradores da Vila. Essa vitória é mais uma etapa da luta de oito anos que os favelados da Vila do Vintém vêm mantendo contra o grileiro Pires, que diz dono daqueles territórios entre Realengo e Padre Miguel.

BENOVACAO DE DIRETORIA

Na última assembleia dos favelados ficou decidida a realização, hoje, de eleições para a Diretoria da Associação Pró-Melhoramento da Vila do Vintém, entidade relacional dos posseiros da Vila. Também na assembleia foi aprovado um voto de louvor à Comissão de Inquérito Parlamentar da Câmara dos Deputados e ao Dr. José Maria de Paula Lopes, advogado da União dos Trabalhadores Favelados, que vem orientando a defesa dos posseiros da Vila do Vintém.

Está em nossa redação um grupo de moradores da Vila. Essa vitória é mais uma etapa da luta de oito anos que os favelados da Vila do Vintém vêm mantendo contra o grileiro Pires, que diz dono daqueles territórios entre Realengo e Padre Miguel.

QUEREM ESCOLA NA FAPELA

Está em nossa redação um grupo de moradores da Vila. Essa vitória é mais uma etapa da luta de oito anos que os favelados da Vila do Vintém vêm mantendo contra o grileiro Pires, que diz dono daqueles territórios entre Realengo e Padre Miguel.

REDAÇÃO DE INSTRUÇÕES

Na ultima assembleia dos favelados ficou decidida a realização, hoje, de eleições para a Diretoria da Associação Pró-Melhoramento da Vila do Vintém, entidade relacional dos posseiros da Vila. Também na assembleia foi aprovado um voto de louvor à Comissão de Inquérito Parlamentar da Câmara dos Deputados e ao Dr. José Maria de Paula Lopes, advogado da União dos Trabalhadores Favelados, que vem orientando a defesa dos posseiros da Vila do Vintém.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O PLEITO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 9º das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de Fevereiro de 1954, convoca os associados deste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 4 e 5 de Julho de 1955, no horário abaixo discriminado e será processada perante as Mesas Coletores designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

MESA COLETORA N.º 1

Funcionará na Sede do Sindicato nos dias 4 e 5 de Julho das 10 às 20 horas.

MESA COLETORA N.º 2

Funcionará na Companhia Brasileira de Roupas, sita à Rua Santos Rodrigues, 255, dia 4 de Julho das 9 às 17 horas.

MESA COLETORA N.º 3

Funcionará na Fábrica Confecções Fernandes & Chaves, sita à Rua Marques de São Vicente, 83, dia 4 de Julho das 9 às 17 horas.

MESA COLETORA N.º 4

Funcionará na Fábrica União Manufatura de Roupas, sita à Rua Aristides Lobo, 90, no dia 4 de Julho das 9 às 17 horas.

MESA COLETORA N.º 5

Funcionará na Fábrica Confecções Souza Machado, sita à Rua Roberto Silva, 145, no dia 4 de Julho das 9 às 18 horas. Nesta Mesa votarão os empregados das Fábricas Confecções Souza Machado e Confecções Saragossi.

MESA COLETORA N.º 6

Funcionará na Fábrica Confecções Chester, sita à Rua Sotero dos Reis, 14.

MESA COLETORA N.º 7

Funcionará na Fábrica Condor, sita à Travessa Mariz e Barros, 16.

MESA COLETORA N.º 8

Funcionará na Fábrica Sul América, sita à Rua Ubá, 16.

MESA COLETORA N.º 9

Funcionará na Fábrica Polar, sita à Rua Visconde de Pirassununga, 46.

MESA COLETORA N.º 10

Funcionará na Fábrica Gélatina, sita à Rua Frei Caneca, 17.

Funcionará na Fábrica Paramount, sita à Rua General Caldwell, 287-A.

M. Lopes, sita à Rua do Senado, 273, 1º andar.

Fábrica da Camisaria Progresso, sita à Rua do Senado, 189.

Fábrica Corrêa Carvalho & Cia, sita à Rua Santa Clara, 54, dia 4 de Julho, inicio às 9 horas.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social e mais de dois (2) anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 5º, § 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de dezoito (18) anos, sabendo ler e escrever (artigo 5º das Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletores, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: cartão profissional, carteira de identidade, carteira militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informações na secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

O número de sócios em condições de exercer o direito de voto é de 2.510, sendo necessários 1.256 votos para a validade do pleito em primeira convocação.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1955.

PARA QUE?

E o ministro Pedro Firmeza pergunta, então:

«Parece não haver dúvida de que, quando uma firma se inscreve no registro de empreiteiros, fazendo as dezenas de provas exigidas pelo artigo 7º do Caderno de Obrigações, é para ser convidada a comparecer às concorrências, quando estas sojam abertas. Se não fosse para isso, para que seria então?»

FARSA



Fotografia que pertence à história do nosso povo: o Cavaleiro da Esperança, em Buenos Aires, durante o exílio, em sua sala de trabalho

O Brasil Contemporâneo Da Coluna Prestes

ANTES e depois da primeira guerra mundial, tornou-se a prática habitual a imposição ao povo de governos que não representavam senão os interesses reacionários das oligarquias dominantes, melhor expressados pela fúnesta ecologia dos governadores. A república trouxe um impulso aos anseios de industrialização do país e com ela o aparecimento de uma jovem e combativa classe operária. Mas os destinos da industrialização e as primorosas manifestações reivindicatórias dos trabalhadores dentro daquele incipiente parque industrial brasileiro, eram elevados aos homens da hostilidade feroz dos homens do governo, elevados aos cargos de administração apenas para atender aos privilégios dos latifundiários e dos senhores imperialistas que aqui já estavam muito bem ancorados.

Eram nulas as possibilidades de conquista democrática através dos quadros da situação imperante no princípio após-guerra, porque a liberdade inscrita na carta constitucional da primeira república não representava para os oligarcas que agiam na mais absoluta irresponsabilidade e faziam os governos por meio das mais sólidas farças eleitorais.

Os homens de cultura sentiam-se confinados dentro de normas sedicais de literatura e arte que sobreviviam pela imposição da própria situação dominante, porque isto lhe era útil e servia bem como lastro de requinte no safado ambiente oficial. Esse confinamento acabou levando ao estouro modernista de 1922 que, em que pese a sua confusa versatilidade e inconsistência estética, revelou entretanto o espírito de inconformismo de que estava impregnada a intelectualidade brasileira, desejosa de aliviar-se do lodo e marasmo das tertúlias ócias nos salões dos poderosos.

A classe operária se apresentava já em 1917 como uma força nova e combativa, deserrando a sua exuberante vocação para a luta, como demonstrou nas memoráveis greves que marcaram a sua entrada vitoriosa no cenário nacional.

Setores muito amplos da pequena burguesia se inflamavam contra os desmandos, a exploração, a corrupção dentro do governo. A vida do povo vinha-se tornando cada vez mais difícil.

Nas suas loucuras administrativas, o governo continuava contra o povo a política de pauperização, levando-o ao mais duro limite. Em 1921 emitiam-se títulos para pagar dívida pública no valor de 70% da receita orçamentária. Em sete anos, de 1915 a 1922, dobrou-se a circulação monetária, os déficits orçamentários eram iguais ao total das receitas e as dívidas externas tornavam-se mais volumosas e ao mesmo tempo mais vexatórias do que nunca, porque os governos já haviam hipotecado as alfândegas, as estradas de ferro, os impostos. O café em crise, sempre como o doente de luxo, era tratado mediante soluções absurdas e ruinosas.

SOU REPÓRTER — Sou repórter. Vim do Rio de Janeiro.

NÃO TÊM NADA — Olha-me aí. Volta a falar da situação dos camponeses nordestinos. Não têm terra, nem escórias para os filhos, não têm nada. Só têm miséria. Conta que um seu amigo morreu "como um porco", sem nunca ter visto um médico. Havia trabalhado tanto e sua família teve de ser sustentada pelos vizinhos, porque "tudo o que ele fêz foi pra mão do patrão"...

SEI LÁ — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

É CONTA — E conta que vira uma revolução, que nunca lhe saiu da cabeça. Lembrava bem o seu pai em que viu os "revoltosos":

ESTAVA SENTADO — Eu estava sentado no terreno de casa, amarrando as palhas de uma cangação, quando apareceu lá longe um mundo de soldados montados num cavalo. Não tinham fardas, como os do governo, tinham era fuzil no ombro.

VOCE ACHA — Você acha que isto está certo?

SEI LÁ — Bem, é que ainda vai ter muita coisa ruim...

Conquista

★ TOMAMOS, por isso, uma estatística em que é demonstrada a percentagem de mulheres que ocupam postos governamentais nos diversos países, participando da vida política dos mesmos. A relação é encabeçada pelas mulheres da União Soviética, com uma participação de 21%, enquanto que nos Estados Unidos — apesar de toda a propaganda em contrário — ela atinge apenas a 1%.

Na Finlândia 9%, na Suécia 6%, França, Noruega e Índia 5%, Turquia 2% e finalmente Brasil apenas com meio por cento...

Relendo os jornais das últimas semanas, não sabemos mais em que nos fixar: a administração do país um verdadeiro desastre. E aumentos, aumentos e aumentos! O primeiro, o mais sério, o que trouxe de roldão, uma intensa lista de artigos da primeira necessidade, folha da gasolina. E já podemos enunciar outros: uma majoração do 50% no querose, 100% no leite mais pobre, o feijão — quem dirá? — Subindo a 15 e 16 o quilo, o leite (essa suja bebeda de hoje) atingiu, como prometem os

administradores, a 7 e 8 cruzeiros o litro. E basta, já que nenhum artigo escaparia a esse inflação inevitável. E nós que fazemos? Que faremos contra a fome de nossas crianças?

★ A RESPOSTA certa é ai se deu dando às nossas mulheres, reunidas na Assembleia Nacional de Mês em preparação ao Congresso Mundial de Mês, a realizar-se de 7 a 10 de julho, em Lausanne ou Paris. Letam elas para proteger nossas jovens de uma nova guerra; contra o analfabetismo e a subnecessidade. Por mais escolas e menos armamentos. Mais alimentos para as nossas crianças e menos veneno para os espíritos infantis através de infames histórias em quadrinhos!

Lutam elas, assim, para aumentar esse ridículo mal por cento com que figuramos nas estatísticas e para chegarmos brevemente a uma participação plena na vida política do nosso país e contribuirmos mais efetivamente na solução de problemas internacionais que afetem, direta ou indiretamente, a tranquilidade de nossas vidas e a felicidade de nossos filhos.

No Brasil vem de encorar-se com grande brilho o Congresso Nacional de Mês, cujos importantes debates e resoluções divulgamos. Pa-

ra o grande êxito dessa reunião contribuiram as mulheres intelectuais, com seu apoio irrestrito e sua participação, juntamente com as

mulheres das mais diversos setores profissionais.

Impossibilitada de tomar parte no Congresso Nacional de Mês, d. Dinah Silveira de Queiroz, escritora cujos livros estão traduzidos para várias línguas, jornalista militante com um vasto público, concedeu-nos a declaração que abaixo publicamos, contendo seu apoio ao Congresso Mundial de Mês:

«SOBRE o Congresso de Mês a realizar-se agora, na Suíça, só posso dizer

que aprovo a idéia. Sou católica praticante e considero a Paz um privilégio da ação dos católicos. Ainda agora, tivemos tocante recomendação do Papa, para o bom entendimento entre os povos. O diálogo de mães católicas, com aquelas que se encontram no bloco oriental e têm orientação comunista, pode ser entubulado em bases honradas para nós, democratas liberais.

Nunca viu em que os Grandes se estão encaminhando para o entendimento pacífico, os pequenos devem abençoar esses movimentos de pacificação, esquecidos de suas pendências.

Considero a mãe uma líder natural. Creio mesmo ser ela uma das raras líderes naturais do mundo. A matriz, M. Cândida, personagem de «A Muralha», simboliza, para mim, a importância dessa idéia.

através da figura «A Mãe» — que ama, que preserva, que dá o bom conselho poderemos obter sucesso na compreensão dasquelas que se mostram diferentes de nós, nas suas ideologias, mas que se podem de acordo no que se refere à P. e. BASE DE NOSSA VIDA.

HOMENS E FERAS

Em Paris, a Academia de Medicina interpretou uma comunicação sobre as relações entre o câncer e as condições geológicas ambientais. Contrariamente a uma opinião divulgada, não parece que os lugares úmidos sejam especialmente favoráveis ao desenvolvimento do mal. As famosas "casas do câncer" pertencem à lenda. Ninguém verificou jamais que entre os constituintes do sol e da água, o cílio ou o potássio sejam cancerígenos e o magnésio anticancerígeno.

Em Moscou, os sábios anunciam que conseguiram em certas condições tornar reversível o desenvolvimento dos tumores malignos. As células cancerosas voltam ao estado normal.

Os Estados Unidos dedicaram-se a estudos no ano próximo para construção de um satélite da terra destinado a fornecer informações de ordem militar ao governo americano" — afirmou P. Lear, presidente do conselho administrativo da Sociedade Lear.

E ainda nos Estados Unidos: Em Oklahoma a polícia de estradas prendeu Mr. Mc Creary por "conduzir automóvel em estado de embriaguez". Mr. Mc Creary protestou dizendo que seu cão Queenie é que estava no volante.

DIA 31 DE AGOSTO
VOCÊ PODERÁ TER
A SUA GELADEIRA

Se fica mais perto para você, compre na filial de Amaury. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu talão.

INSTI-
TUTO
DE
BELEZA
CHAVES

Filial: AV. MARE-
CHAL FLORIANO,
175 — 1.º ANDAR

Cabeleireiro especializado para senhoras e crianças, com moderníssimos aparelhos para cortes e penteados, banho de óleo e presos médicos e altares de cabelos a frio e a quente. Tinturas de todos os tipos, manicure, pedicure. Peintados para festas e casamentos e todos os demais serviços com perfeição. no INSTITUTO DE BELEZA CHAVES, Avenida Marechal Floriano, 175. Teléfono: 23-2467.



A escritora Dinah Silveira de Queiroz quando falava a IMPRENSA POPULAR

7 dias na COSINHA

plo, e diminuir um pouco de peso. Fritar só na hora de servir. E' tão gostoso quanto um pastel quente. Dá 24 pasteis.

Atenção: Quando digo abrindo a massa bem fina mesmo, é porque quanto mais fina a massa, mais sequinha é o pastel, mais folhado e mais gostoso.

Se acontecer por desgraça que a massa se rompa aqui e ali peguem logo um pedacinho de massa, umedecam e façam um remendinho quando depois com o rôlo.

Rechelo de Camarão

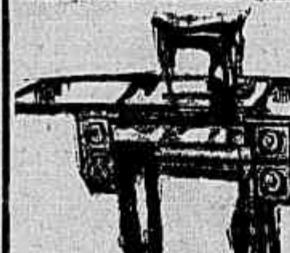
Tomar alguns camarões e dar ou quinze, conforme o tamanho, se forem muito pequenos quanto mais melhor, é claro. Limpar as tripas, por aí e partir aos pedaços, refogar em uma colher de sopa de manteiga, um pouco de cebola picadinha e um tomate picado e sem sementes, a gôsto. Juntar a isto o seguinte: uma xícara e meia de caldo (obtido do sanguíneo) e as cascas sem os olhos, amassar e coar, em meia xícara de leite com uma colher de sopa bem cheia de farinha de trigo, bem desmendachada. Levar tudo a fogo brando, mexendo sempre para formar um creme grosso. Pimenta verde a gôsto e é claro que se juntar palmito, ovo cozido ou azeitonas melhora muito. Pode-se usar mais leite e menos caldo se quiser.

Pastel Sem Ovo

Coloque em vasilha de louça uma colher de sopa de batata. O rechelo de camarão, três colheres de sopa de água ou leite, farinha de trigo penetrada até formar uma massa branca e lisa (uma xícara e meia aproximadamente). Amassar, sóvar, não deixar descansar, pois ressecar. O rechelo de camarão, carno picadinho ou creme de galinha deve ser usado já frio. Fritar afogado em banha quente no princípio.



Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vendem-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

Limpesa e manutenção de residências, hóspedes, escritórios, edifícios e cinemas. Catalogo, conservação em geral, pinturas, tapetes de todos os tipos. Compre e venda de materiais para limpeza. Representações em geral.

Organização Dafra Ltda.

Escrivário:
Av. Rio Branco, 277 - Sala 1402-A
14.º andar
Ed. S. Bento

Tel. 22-9359

D. R. A. CAMPOS
(Orçamento Dentista)
Centrífugas automóveis, extracções difíceis e operações de boca, BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua da Carioca, 17 — sala 001. Segundas, quartas e sextas-feiras — Teléfono: 26-6223

quebraram seu dentista?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento operatório em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Domíngos, 7 — 2º

Praça da Bandeira — Tel. 42-3725

Moda

* As criações de hoje são de ICE.

* Nessa linda saia mamãe e filhinha certamente farão sucesso.

* Use lenço xadrez miúdo e aplique as roupagens com sutache ou cadarço preto. Você também poderá simplificar o desenho, se desejar.

* São modelos de fácil execução e não saem caros.

Apóia o Congresso Mundial de Mães a Escritora Dinah Silveira de Queiroz

«NUM MUNDO EM QUE OS GRANDES SE ESTÃO ENCAMINHANDO PARA O ENTENDIMENTO PACÍFICO, OS PEQUENOS DEVEM ABENÇOAR ESSES MOVIMENTOS DE PACIFICAÇÃO, ESQUECIDOS DE SUAS PENDÊNCIAS» — DECLARA A ROMANCISTA DE «A MURALHA»

moda brasileira

caudade

Malhas de inverno - MAILLOTS - LINGERIE - SHORTS
VARIADO SORTIMENTO DE BLUSAS DE VERÃO - LENÇOS - MEIAS

COMPRE POR PREÇOS DE ATACADO

Milhares de cruzados em malha para você! Sortimento completo de calças, malha e jersey.



RUA SENHOR DOS PASSOS, 125

RIO DE JANEIRO

NAS ASAS DA FAMA
COM esta filma pretendem os produtores norte-americanos explorar o sucesso que em sua longa carreira do cantor popular obteve Eddie Cantor, artista que incursionou pelo cinema conquistando também na sétima arte um largo público.

Eddie Cantor liga-se, por seu trabalho, à capacidade da popular norte-americana.

Do seu enorme êxito.

Este filme, porém, conseguiu a pena de deturpar-lhe a biografia. Provavelmente menos no que se refere aos episódios realmente vividos pelo cantor popular mas principalmente no que toca à sua presença no quadro da música norte-americana.

O Eddie Cantor que aparece na tela não tem qualquer importância, é uma figura isolada da vida do seu povo.

Salvo, nesta película, a voz do próprio Eddie Cantor, aprovada na dublagem, e o filme vale apenas como oportunidade de ouvir antigas sucessos da música popular. Para os fãs dos musicais.

ODIO

QUE NAO PERDOA

Neste filme nada se salva, nem mesmo a presença, sempre agradável desta excelente atriz que é Dorothy McGuire. Asfixiada por um papel idiota, nem ela escapa. Não vale a pena ver.

Um Trovador Conta Sua História E Fala Sobre o Seu Congresso

EM SALVADOR, NESTES DIAS, UMA FEIRA NUNCA VISTA DA POESIA POPULAR — MÁNUEL PEIXOTO DE ALMEIDA E A LUTA DE UM BARTO SERTANEJO CONTRA O ANALFABETISMO E A IGNORANCIA — A PRAÇA CAIRU, PRAÇA DOS VIOLEIROS E TROVADORES

Reportagem de
Dalcídio JURANDIR

SALVADOR, Junho — Sob os olhos e tamarindeiros da Praça Cairu, os trovadores fazem a sua pousada. Ali é o ponto de Rodolfo, a tenda azul recheada de folhetos, de onde jorrão o terno, a idéia do Primeiro Congresso dos Trovadores e Violeiros do Brasil. Adriano, no chão, está um violoré cego e a seu lado um trovador, de pé, em meio do círculo crescente do auditório popular, canta um folheto ao som da viola. Tras exala poesia. Perto, na rampa do Mercado, chegam savelos. Voltarão para o Recôncavo levando aquela voz de bardo sacerdote e o som da viola de cego que nos entra no coração como se já fosse parte de nosso sangue.

Na tenda azul, Rodolfo Coelho Cavalcante, o presidente do Congresso, dirige a maravilhosa jornada dos seus irmãos trovadores e violeiros. Estes vêm do sertão, do litoral, Nordeste, em trens, ônibus, caminhões, avião, burrinhos, barcos e savelos. Pouam ali como

aves fatigadas de um longo voo, outros ponteando a viola, aquelas improvisando e trazendo, como única fortuna, os seus folhetos, a imaginação, e o peito para dizer versos, cantar. E cheios estão de um orgulho e de uma alegria: a certeza de que realizarão o seu Congresso.

BAHIA, A VELHA MÃE

TENHO passado estes dias em Salvador, em meio dos trovadores. E' como se estivesse numa feira de poesia, sentindo em cada violoré, em cada trovador, em cada verso, rima, glosa, saudação, romance, os dons de nosso povo, a força de sua esperança, sua profunda sede de justiça e de felicidade. Na noite de São João, cuii seu improviso, éste e aquele soluço de viola, que me falava dos acontecimentos e paisagens do sertão e do litoral. Salvador, esta velha mãe das cidades brasileiras, estalava de folgos, com os baileiros subindo, a alumiar telhados, mar, o rosto da moça baiana cheirando a capim santo — os olhos maravilhosos do menino vendedor de amendoim. Bahia, como boa mãe, que é, acolheu os trovadores que lhe cantam a graça, a maez, a ternura, a saborosa antiguedade de seu chão e de seus encantos. E ali está um trovador morando no Jenipapeiro, outros girando no Tabuleiro, aqueles na casa de seus irmãos de trova, muitos na residência de balanços que nunca podem recusar hospedagem a um trovador.

Molho pardo e os trovadores

DOMINGO, fomos à casa de Rodolfo. Estavam lá os trovadores. D. Hilda, esposa de Rodolfo, nos oferecia uma galinha ao molho pardo que tinha o gosto e harmonia de um improviso de viola. Ali conheci o trovador ento falou.

Bahia, seu pai era lavrador mas trabalhava também de carpinteiro. Manoel ficou órfão de pai, aos sete anos. Quando chegou a Jacobina, tinha doze.

— Não tive uma hora só de escola.

Menino de 12 anos e já era mineirador. Lá se foi ele para as minas de ouro, garimpas. O ouro, entô, andava com valor muito escasso. Uma grama custava oito cruzados. Andou pelos garimpos de Jatobacaba e Serra Branca, trabalhando de doze aos dezoito anos. E dessa mineração saiu comendo: pobre. Agora mesmo ele confessa:

«Sou pobre e pobre bem paupérime que existe»

Passou para as construções de estradas de rodagem e de ferro, engrossando a mão no trabalho, sem ainda nenhum pensamento em poesia. Tudo estava ainda na semente, acumulando essa misteriosa energia que, mais tarde amadurece, viria desatar-se na viola, na entoação dos folhetos tão necessários numa feira do sertão como a farinha, o charque e o toucinho.

Largando as construções, Manoel botou-se pra Juazeiro. Ali foi comprando suas miudezinhos que passou a vender nas feiras de Juazeiro, Bonfim e outras cidades. Enchia a sua malacinha de pentes, gicos, brilhantina, folhetos de Rodolfo Coelho Cavalcante e de João Ataíde. E que fome de ler tinha! Manoel! Vendia trovas que nem sabia ainda soletrar, pedindo a alguém que cantasse ou lesse, aos pedaços, o que as letras marcavam nos folhetos.

— Tinha muito destino para aprender a ler. Mas não tinha quem me ensinasse.

A LUTA CONTRA A IGNORANCIA

AOS poucos foi batalhando para dominar o alfabeto. Como namorava as vinte e cinco letras, tão diferentes de som e de qualidade, as vogais e as consoantes, e que faziam do alfabeto uma charrada tão difícil e numerosa! Manoel: desafiou a ignorância. Desafio duro e tonaz. Que alívio de coração foi, quando pôde ler as primeiras

letras, escrevendo-as pelo chão, na poeira, na areia, na lama, a carvão na parede, na calçada, na casca de uma fruta, nos pauz da estrada. E tudo vinha da influência dos folhetos, daqueles folhetos de feira que vendia. Aprendeu nêles e não nas cartilhas escolares. Sua melhor professora foi sem dúvida a poesia.

Havia em sua choupana uma suave mulher que era a mãe, D. Josefa Soárez de Almeida, enxada sempre na mão que nunca cessou de trabalhar. D. Josefa, do que sabia, ensinava ao filho. Tinha umas tintas de leitura. Era tão pouco mas valia mais, muito mais, que o ouro dos garimpos. O aluno, inspirado nos folhetos, nava na leitura.

Para logo aprender a ler, fazia promessa com Bom Jesus da Lapa, santo da maior romaria do sertão. Agora, sorrindo, com ar malicioso de culpa no olhar, confessou:

— Até hoje não papuei a promessa.

Quando ainda analfabeto por inteiro Manoel Peixoto de Almeida ia escutar na igreja aquelas vidas sacras que os meninos rezavam, lev

do as resas. Saita com lágrimas no rosto. Uma inveja danada, pois não podia rezar como aqueles meninos rezavam. E se escondia no mato, fazendo promessas, voltando depois para a mãe que lhe explicava do pouco que sabia.

— Quando eu pôde ler dois ou três nomes, Ave Maria! Era um contentamento. Di

compre por muito

MENOS E GANHA UMA

GELADEIRA CLIMAX

T-55

Elusões «Bomber» Cr\$ 80,00.

Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisas de tricoline, Cr\$ 150,00.

Fraca da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembólio.

Vende a preço que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, só no «PERA».

Blusões de linho Cr\$ 200,00.

Blusões de seda Cr\$ 60,00.

Blusões Cr\$ 100,00.

Pijamas Cr\$ 100,00.

Lencos Cr\$ 7,00.

Tudo isto só o «PERA»

porque é o «PERA»

Premios que lhe oferece o CAFÉ PAULICÉA

2 Bicicletas
2 Rádios "Emerson"
2 Enceradeiras Elétricas
100 Apólices Estaduais

RELAÇÃO DOS BRINDES

20 Panelas de Pressão
50 Ferros Elétricos
10 Faqueiros

10 Aparelhos p/ Café
10 Aparelhos p/ Jantar
10 Jogos p/ Refrescos

200 Copos Congresso
Eucarístico
E MAIS 500 Prêmios
Menores

CAFÉ PAULICÉA PROMETE E CUMPRE

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS

Data	Nome	Endereço	Data	Nome	Endereço	Data	Nome	Endereço	Data	Nome	Endereço
15/3	José Vieira — R. Alberto Toro, 30		15/3	José do Carmo — R. Geny Saralva 32 — Nova Iguaçu		15/3	N. Manoel Teles Santos — Ladeira do Barroso, 565		6/4	Guilmar Santos — Baixa do Sapateiro, 40	
15/3	José Guerra — R. Adolfo Miranda s/n — N. Iguaçu		15/3	José do Carmo — R. Geny Saralva 32 — Nova Iguaçu		15/3	Mário Correia — Est. Velha Pavuna, 336		14/4	Mário Correia — Est. Velha Pavuna, 336	
15/3	Abel Fraga — Trav. Blandina, 23 c/2 — Osw. Cruz		15/3	Benedicto G. da Rocha — R. Almiror, 12 — Nova Iguaçu		15/3	Wilson Matos — Est. Velha Pavuna, 336		15/3	Wilson Matos — Est. Velha Pavuna, 336	
9/4	N. João David — R. Travessa Vitalina, 124, Osw. Cruz		15/3	María Dias — R. Soares Neiva, 403 — Nilópolis		6/4	Wilson Matos — Est. Velha Pavuna, 332		9/4	Wilson Matos — Est. Velha Pavuna, 332	
15/3	Antônio Vieira — R. Irajá, 110		15/3	Levi da Silva — R. Moquetá, 70 — Nova Iguaçu		6/4	Luiz da Silva — R. Alzira Valdetário, 62, Sampano		14/4	Luiz da Silva — R. Alzira Valdetário, 62, Sampano	
6/4	Joaquim Silveira — R. Botafogo, 96		15/3	Levi da Silva — R. Moquetá, 70 — Nova Iguaçu		6/4	Alice Ribeiro — R. do Chichorro, 93 — Fundos		15/3	Levi da Silva — R. Alzira Valdetário, 62, Sampano	
9/4	Alves Cunha — R. Guairá, 33		15/3	Honório F. Tinoco — R. Dr. Barros Júnior, 9, N. Iguaçu		6/4	Manoel Ribeiro — R. Jucelina Fernandes, 514 — Tijuca		15/3	Ismael Lugão — R. das Laranjeiras, 90	
6/4	Paulino Júda — R. Iguatemozes, 39 — Gramacho		15/3	Altair dos Santos — R. Gama, 705		6/4	Irene Nogueira — R. Aandaral, 427		6/4	Euclides Levi — Praia do Pinto, 685	
15/3	Esmeraldina Duarte — R. Iabájara, 528		15/3	H. C. Cabra — R. Professor Paris, 174 — Nova Iguaçu		15/3	Luiz Evaristo — R. Castelo Novo, 415 — Tijuca		15/3	Juracy Silva — Av. Epitácio Pessoa, 1.264	
15/3	Esmeraldina Duarte — R. Iabájara, 528		15/3	Domingos Expósito — Praça Engenho Novo, 12		6/4	Laureano C. da Souza — R. Manoel Duarte, 637		9/4	Aurea Darcy — Praia do Pinto, 959	
9/4	Antônio Oliveira — P.P., 219		15/3	Manoel Antonio — R. Araújo, 885		15/3	Antônio Tavares — Est. Madureira 550 — N. Iguaçu		15/4	José Marly — Praia do Pinto, 604	
9/4	Maria de Souza — R. Santa Cristina, 43		15/3	Clotilde Oliveira — R. Umbuzeiro, 137		6/4	Clotilde Oliveira — R. Umbuzeiro, 137		9/4	Nazareth Campos — R. Mário Ribeiro, 26 f. — Praia do Pinto	
15/3	Maria Batista — Praia do Pinto, 206		15/3	Aparecido Alves — R. Itatiba, 197		15/3	Guilherme Iever — Av. União, 933		6/4	Maria F. da Silva — Praia do Pinto, 1.549	
6/4	Onofre Brito — Praia do Pinto, 594		15/3	Zaquel Ramalho — R. Maria Joaquina, 468		15/3	Lucília F. Santos — Praia do Pinto, 558		9/4	Lucília F. Santos — Praia do Pinto, 558	
9/4	Maria Angelina Amorim — R. Saquarema, 30 — Campo Grande		15/3	Geórgina Dias Torcato — R. Ferraz, 632 — Cascadura		15/3	Ideval de Oliveira — Praia do Pinto, 1.071		15/3	Ideval de Oliveira — Praia do Pinto, 1.071	
14/4	Lizânia dos Santos — R. Comandante Mário Lameni, 143		15/3	Alcides A. da Silva — R. Gaspar, 72 — c/9		6/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
14/4	Jacira Furtado — Rua S. Ferreira, 90 — Ramos		15/3	Teodoro Santos — R. Visconde Niterói, 5 — fundos		15/3	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
9/4	Oscar Alvim — Rua Lorena, 134		15/3	Teodoro Santos — R. Visconde Niterói, 5 — fundos		6/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
14/4	Leonor Vaz — Rua C. Pinto, 147		20/4	Maria da Glória — Praça Cotelé, 72		15/3	Adelalda Estrela — Rua 8, quad. 0, L. 7, Fundação M.H.		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
9/4	Lúcia dos Anjos — R. Barcelos Domingos, 190 — Campo Grande		15/3	Waldemiro Ribeiro — R. 7 Março, 226 — Baixa do Sapateiro		6/4	Mário Rabelo — R. São Pedro, 451 — Baixa do Sapateiro		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Silma Teixeira de Moraes — Kil. 29 n° 4.340		15/3	Antônio Soares — R. Marçula, 25 — Piedade		8/4	Antônio Mateus — R. Ouvidor, 105 — Baixa do Sapateiro		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Lília das Neves — R. Quintino Bocaiuva, 182 — Itaguaí		15/3	Antônio Soares — R. Marçula, 25 — Piedade		6/4	Antônio Mateus — R. Ouvidor, 105 — Baixa do Sapateiro		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Gila Lopes Yaka — R. Dr. Cavalcanti s/n — Itaguaí		15/3	Antônia Rosa — R. Ministro Moreira Abreu, 377		6/4	Manoel Amâncio — R. Ouvidor, 105 — Baixa do Sapateiro		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
14/4	José Gomes Filho — Est. Rio São Paulo — Kil. 39		15/3	Antônia Rosa — R. Ministro Moreira Abreu, 377		6/4	Manoel Amâncio — R. Ouvidor, 105 — Baixa do Sapateiro		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
15/3	Joaquim José da Costa — Praça da Aclamação s/n		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Neival Coelho — R. Nunes Sousa, 113		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
9/4	Geraldina Gomes — A. José Francisco de S. Porto, 280		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Joaquim Oliveira — Est. Portela, 355 — Ilha do Gov.		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
15/3	João Batista — Est. do Piai, 124 — Sepetiba		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Jacy Antônio Sousa — R. Domingos Mundim, 7 — Ilha do Gov.		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Amélia Coutinho — Morro do Matadouro — Itaguaí		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	João Antônio Sousa — R. Domingos Mundim, 7 — Ilha do Gov.		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Armazém Alfredo Silva — Est. Dr. Alvaro Andrade 163		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Antônio Pimentel — R. São Carlos, 823		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
9/4	José Gomes Filho — Est. Rio São Paulo — Kil. 39		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Antônio Pimentel — R. São Carlos, 823		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Alfredo José Silva — Est. Dr. Alvaro Andrade, 163		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Armando Coelho — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
15/3	Ana Maria de Castro — R. Vereador Livino Silva 5 — Coroa Grande		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Armando Coelho — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
9/4	Altamiro Rodrigues — R. Paulo Frontim, 5 — Itaguaí		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
15/3	Jorge Gulmaris — R. Coroa Grande s/n		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
9/4	Maria L. Dutra — R. Coroa Grande s/n		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
14/4	Alzir de Oliveira — Rua da Igreja s/n — Itaguaí		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Jaimo de Souza — R. Vítor Alves s/n		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
14/4	Nelson L. Costa Correia — R. General Bocaiuva, 124 — Itaguaí		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
9/4	Juscelino Alves — Estação Coroa Grande		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	José Cantilho — R. Monteiro, 1.064 — Campo Grande		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Manuel Barbosa — R. Barcelos Domingos, 190 — Campo Grande		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
15/3	Ahésio Matos — R. Amapá, 188 — C. Grande		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Maria Cuter — R. Alvaro Ramos, 21		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
15/3	Maria Quiteria, 121 — Albino Chagas		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
9/4	Irene Vieira — Morro da Matriz		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		15/3	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		14/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
6/4	Francisco R. da Silva — Favela do Catumbi		15/3	João Cavalcanti — R. Trajetaria Pontes, 386 — Caxias		6/4	Edoardo Ferreira — R. Quintino Bocaiuva, 84 — Itaguaí		9/4	Manoel Quintão — Praia do Pinto, 100	
14/4	Antônio Cardoso — Morro da Mat										

A ASSEMBLEIA DE MÃES CONTINUA PELA VIDA AFORA...

QUEM acompanhou os trabalhos da Assembleia Nacional de MÃes pôde compreender que imensa, gigantesca luta se desvolve e começo a atuar em nossa terra e no mundo inteiro. Ao escutar as delegadas, colhendo aqui e ali pedidos emocionais da história das mÃes brasileiras, um profundo sentimento de gratidão se apossa de todos. Gratidão para com as mulheres corajosas que se lançaram à grande iniciativa de convocar o Congresso Mundial de MÃes, as bravas mÃes brasileiras que levaram à vitória esta maravilhosa Assembleia Nacional de MÃes.

O desejo de transmitir este sentimento e propagar o que foi a Assembleia faz nascer este repartimento. São farrapos de conversas com as mÃes brasileiras. São depoimentos que não constam em dia. São uma prova de que a Assembleia continua sua vida afora, as mÃes unidas em defesa da paz, da humanidade, da felicidade humana.

A CAMPONESA OCTOGENÁRIA

COMECO pela única delegada não eleita em assembleia, Michor, d. Maria Luiza Nunes foi enviada, sem nenhuma formalidade, por um acampamento de camponezes desejosos que tiveram notícia da realização da Assembleia. Escutemo-la:

Vim ao Rio porque soube da Assembleia de MÃes. Tenho 83 anos e fui desejada de meu pedagço de terra no Xerém. Venha pedir que resolvam sobre a mÃe velha e desamparada. Criei seis filhos mas vivo sÃo, trabalhando. Um morreu, dois se perderam no mundo e nunca mais tive notícia deles. As trÃs filhas que me restaram sÃo vivas e mal ganham para comer. Ainda tenho forÃas para plantar sÃozinha de alqueires de terra, a terra que me roubaram...

E termina contando que, na sua velhice aspera e sem ternura, sempre foi roubada. Roubavam os que vinham comprar os frutos da lavouaria, roubaram os policiais que se mantinham com um ladrão que lhe furtou o dinheiro auxiliar, um burro comprado com muito sacrifício, roubou o governo que ajudou o gruheiro a desejá-la do Xerém.

A Assembleia de MÃes foi a grande esperança que a trouxe ao Rio.

A MÃE DO SOLDADINHO DE 17 ANOS

É um menino orgulhoso da farda verde oliva. Vimo-lo rondando as proximidades da Assembleia. Queria ver a mÃeinha estremecida. Depois conversamos com a

"AS MÃES BRASILEIRAS FARÃO DE VOSSO APÉLIO UMA BANDEIRA DE LUTA"

Mensagem da Assembleia Nacional de MÃes às mÃes japonÃesas

Às vossas apelos, que recebemos revoltadas e comovidas, respondemos, quando reunimo-nos numa Assembleia Nacional de MÃes, em preparação ao Congresso Mundial de MÃes, que as mÃes brasileiras, em nome da vida e das crianças do mundo inteiro, lutaram contra o emprego e as experiências das bombas atômicas e termonucleares.

Fazemos nossos os vossos



▲ D. Diba Gerber, parteira, jÃ atendeu 1.700 partos

Setenta Países Participarão Do Congresso Mundial de MÃes

Votos de êxito de todas as partes do mundo — Associam-se ao Congresso, em grande número, organizações e mulheres das mais diferentes opiniões — Será em Lausanne, na Suíça, o importante chave — Comunicado da Comissão Internacional Preparatória

Comissão de MÃes um número de mulheres nunca igualado.

As mÃes encaram com profundo interesse e renovada esperança os recentes acontecimentos e a proxima reunião da Conferência das quatro grandes potências, que oferecem novas perspectivas de paz. Expressam sua certeza de que o Congresso Mundial de MÃes contribuirá poderosamente para salvar seus

filhos da guerra, e de que exprimirá, junto à Assembleia de Paz de Helsinque, a vontade dos povos de que triunfe, sobre o ódio e as divergências, a paz e a concórdia entre as nações.

A Comissão Preparatória Internacional anuncia que devido a circunstâncias imprevistas, o Congresso Mundial de MÃes, que inicialmente deveria realizar-se em Paris, terá lugar em Lau-

sanne, Suíça, no "Comptoir Suisse", Praça Beaujieu, de 7 a 10 de julho.

PRESENTES PARA O CONGRESSO MUNDIAL DE MÃES

Grande número de toalhas e lenços estão sendo feitos pela Cooperativa de Costura de Paz de Changai, como presentes a serem levados ao Congresso Mundial de MÃes a instalar-se em 7 de julho próximo. Esses artesfatos são belissimamente desenhados com pombas da paz, flores e palavras em sete idiomas diferentes. Na foto, membros da cooperativa providenciando a embalagem dos lenços e toalhas.



"EM NOME DA VIDA DE NOSSAS CRIANÇAS FAZEMOS NOSSO, O APÉLIO DE VIENA"

Transformemos as Comissões Patrocinadoras da Assembleia de MÃes em Comissões Permanentas de MÃes em Defesa da Paz, pela vitória do Apélio de Viena — Resolução da Assembleia Nacional de MÃes, sobre o primeiro ponto do temário

MULHERES das mais diferentes condições sociais, trabalhadoras de todos os ramos de atividades do país, na cidade e no campo, donas de casa, intelectuais, miles de todos os recantos de nossa terra, estiveram juntas numa festa, que se chamou Assembleia Nacional de MÃes. Uma festa de fraternidade e de esperança. Fraternidade que envolve as irmãs do mundo inteiro, todas carentes de segurança para bem criar os seus filhos. Esperança que, através de ações, seja uma certeza da conquista dessa desejada segurança.

GRAVE é a situação do mundo: rearmamento da Alemanha Ocidental, autorização do emprego de arma atômica em caso de uma nova guerra, ameaça de uma guerra atômica aos povos asiáticos através do Pacto do Sudeste Asiático, experiências com as bombas atômicas e de hidrogênio, declaração belicista de representantes oficiais de alguns governos, orçamentos de guerra absorvendo somas fabulosas das rendas dos países.

DANTAS dessa situação, que os fatos diários confirmam, grandes são as responsabilidades das mÃes, as nossas responsabilidades. Se as responsabilidades, os cuidados, as preocupações começam, quando sentimos a emoção de seguir nos braços um filho pequenino, continuam em todas as fases de suas necessidades e de seu futuro, porque o amor materno está presente no sofrimento, na alegria, nas lutas e nas vitórias.

ÀS MULHERES brasileiras, participando dos trabalhos preparatórios ao Congresso Mundial de MÃes, demonstraram a vontade, os propósitos, a determinação irrevogável de se colocarem à altura dessas responsabilidades.

REFIRIAM, agora, a coragem e a beleza de sua parte cipação em campanhas que têm conseguido deter o braço dos criminosos, que pretendem desencadear uma nova guerra. Nenhum soldado brasileiro foi mandado à guerra da Coreia. Milhares de assassinatos foram colhidos com paciência, compreensão e entusiasmo ao pé do Apélio de Estocolmo, contra as armas de extermínio. O Apélio por um Pacto de Paz entre as cinco grandes nações teve a mesma recepção que encontrou, agora, nos lares brasileiros, o Apélio de Viena.

O APÉLIO DE VIENA é o novo instrumento de defesa de nossos lares, de nossos filhos e das crianças de todos os países do mundo, porque objetiva impedir o maior crime contra a humanidade: a guerra atômica. As bombas atômicas e termonucleares destruem, indiscriminadamente, as crianças nos berços, os moços no trabalho e os velhos em suas preces. As próprias experiências feitas em período de Paz causaram numerosas vítimas. Haja vista os sofrimentos atrozes dos pescadores japoneses.

EM NOME da vida de nossas crianças, da continuação de nossos lares, que fazemos nosso, traduzindo os anseios das mÃes brasileiras, o Apélio de Viena. Levemos esse Apélio de porta em porta, de casa em casa, de bairro em bairro, de cidade em cidade, às fábricas e nas oficinas, aos sítios e às fazendas. Transformemos as Comissões Patrocinadoras da Assembleia de MÃes, em Comissões Permanentas de MÃes em Defesa da Paz, pela vitória do Apélio de Viena.

O FAZER nosso o Apélio de Viena, lembramos, e que essa lembrança seja gravada nos corações, que cada assinatura é contra o ódio e pelo amor, contra a guerra pela Paz, contra a morte pela vida.

Mesa-Redonda Sobre a Cláusula da Assiduidade Integral

Dia 7, no Sindicato dos Têxteis, com a participação de líderes de partidos

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Os abaixo assinados, condavid os dirigentes e representantes sindicais do Distrito Federal, trabalhadores em geral, parlamentares de todos os partidos, advogados, teatrinhos e demais interessados para o debate que se trazendo em torno do problema da assiduidade integral, especialmente com referência ao voto presidencial no art. 2º da lei 19/53, atualmente em discussão no Congresso Nacional, no próximo dia 7, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, à Rua Mariz e Barros, n. 65.

(as) Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem; Ary Campista, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas; Luiz Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; José Ferreira Campello, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas; Eraldo Ramos, tesoureiro da Confederação dos Trabalhadores na Indústria; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Móveis; Moacyr Palmeira, 1º secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

VITÓRIA DOS BANCÁRIOS

Os bancários conquistaram uma vitória ao ser homologado, ontem, o contrato coletivo de trabalho firmado entre o Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

EM BELO HORIZONTE

O ministro do Trabalho cometeu mais um atentado às liberdades sindicais, ao excluir da diretoria eleita para o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Belo Horizonte o sr. José Boggione. Apesar desse ato odioso e discriminatório, o ministro do Trabalho aprovou as eleições realizadas naquele sindicato.



▲ A mÃe camponeza, D. Maria Luisa Nunes, com 83 anos, foi desejada de suas terras em Xerém.

subvenção para a mÃe pobre à Câmara Municipal. Não havia recursos. Escrevi ao presidente da República, pedindo um jipe velho para o meu serviço, pois muitas vezes chego tarde, encontrando a criança ou a mÃe sem vida. Depois de muito tempo recebi uma carta dizendo que não podia atender-me.

Depois disso, como podia estar ausente desta Assembleia? Foi um espetáculo magnífico. Tenho a certeza de que ajudará bastante a paz mundial, união suprema de todas as mÃes.

No auditório da ABI ressoavam as palmas. Estas palmas eram feitas pelo povo inteiro. Vão se somando às palmas de assembleias de mÃes em todo o mundo. E quando se reunir o Congresso Mundial de MÃes a humanidade inteira ficará em suspense para ouvir ao mais forte e conveniente apelo, a mais vibrante e persuasiva convocação à luta pela paz e a amizade entre os povos já feita sobre a face da Terra.

Sou parteira e já fiz 1.700 partos. Estou intimamente ligada às mÃes da minha terra. Minha profissão me faz ver muita miséria e tristeza. Muitas vezes sou eu quem tem que comprar os medicamentos para salvar a mÃe ou o filho. Pediu uma

redução das despesas militares e aumento das verbas dos

Ministérios da Educação e da Saúde —

Contra a má literatura infantil —

Pelo bem-estar da família brasileira —

Pelo imediato barateamento do custo da

vida —

Resolução da

Assembleia Nacional de MÃes, sobre o se-

gundo ponto do te-

mário

A ASSEMBLEIA NACIONAL DE MÃES, realizada na cidade do Rio de Janeiro, de 29 de junho a 1º de julho de 1955, levando em consideração os ricos debates plenários que refletiram a vida, as dificuldades e as aspirações das mÃes brasileiras e trouxeram à luz da discussão a realidade em que vive a família brasileira, a tortura das mÃes pela falta de maternidades e assistência mÃdica-hospitalar; a falta de estabilidade no trabalho para a mÃe em estado de gestação, muitas vezes despedida de seu emprego sem outra causa senão a da sublinhada maternidade; a precariedade de creches, previsões para a infância, parques infantis, escolas e a difusão de construtiva e bela literatura infantil, capaz de formas a ser mentalizada dos jovens de amanhã e dos homens do futuro; a falta de amparo pÃntral que conduz nossos pais ao elevado índice de mortalidade infantil, provocando as lÃgrimas, muitas sentidas de mÃes, pela perda do fruto de seus sonhos e alegrias, a edu-

cação e saúde de seus filhos que sÃo sacrificados pelo desvio de verbas necessárias ao bem-estar das crianças e evidenciou que tÃo essa situação mantém as mÃes brasileiras em permanente apreensão, sem o direito à alegria, à tranquilidade e à harmonia dos direitos sagrados da vida.

1º) conciliaram as mÃes

com um trabalho abnegado

e contínuo pela diminuição

da verba destinada aos

Ministérios militares e o au-

mento da verba dos Minis-

térios de Educação e Saúde,

chamando a atenção dos ilus-

tos legisladores do paÃs para

essa imprevidente me-

diada

2º) Pugnar pela institu-

ção das mÃes para literatura

infantil, contra a máfica

leitura das histórias em qua-

drinhos, que mutilam a ma-

nhadade das mÃes

3º) Lutar de maneira de-

cisiva e harmoniosa, na mais

solidária união de todas as

mÃes, pela perda do fruto de

seus sonhos e alegrias, a edu-

cação e saúde de seus filhos

que sÃo sacrificados pelo des-

vio de verbas necessárias ao

bem-estar das crianças e evi-

denciou que tÃo essa situa-

ção mantém as mÃes

4º) Trabalhar incessantemente pelo imediato barateamento do custo da vida, pelo congelamento dos preços dos gêneros de 1º necessidade e utilidades, para que em todos os lares, predominem a mesa farta e os benefícios à família brasileira no que se refere ao transporte, à moradia, à assistência social completa, à infância, à maternidade e à velhice.

As mulheres brasileiras es-

ão seguras de que as suas

aspirações poderão se transfor-

mar em realidade

para todas as mÃes

5º) Lutar de maneira de-

cisiva e harmoniosa, na mais

solidária união de todas as

mÃes, pela perda do fruto de

seus sonhos e alegrias, a edu-

cação e saúde de seus filhos

que sÃo sacrificados pelo des-

vio de verbas necessárias ao

bem-estar das crianças e evi-

denciou que tÃo essa situa-

ção mantém as mÃes